ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 20

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

Pelo cabo submarino

INTERIOR

A revolução na Russia

Rio, 24.

Despachos telegraphicos de S. Petersburgo dizem augmentar extraordinariamente a revolução.

Os operarios, em numero de quinhentos mil, combatem nas ruas e praças, onde levantam trincheiras.

Morreu um general sendo ferido outro.

O numero de victimas do grande e temeroso movimento revolucionario sobe a mais de tres mil.

Os feridos são em numero superior a cinco mil.

A imperatriz viuva, Maria Feorodovna, foi apedrejada.

O czar Nicoláo e sua familia acham-se refugiados em Livadia.

Circula com insistencia o boato de que irão todos para a Dinamarca.

Rio, 24.

Uma noticia sensaccional acaba de ser transmittida aos jornaes desta capital: A esquadra do Baltico revoltou-se, assumindo attitude de franca insubordinação.

Ainda não se sabe ao certo a posição do almirante Rodjétwensky; crê-se, porém, que, dado mesmo a sua adhesão ao imperador, elle não terá forças para resistir á marinhagem revoltada.

— Foram destruidos diversos armazens de guerra em Sebastopol.

— A imprensa ingleza, apreciando os ultimos acontecimentos, acha a situação da Russia intoleravel.

O «Times» publica substancioso editorial, julgando provavel a quéda do czar.

— A Finlandia acha-se sublevada.

— Em S. Petersburgo têm sido incendiados diversos estabelecimentos publicos.

Ha dias, o nosso serviço telegraphico referiu-se a um grande banquete realizado na sala Pavlov, em S. Petersburgo, durante o qual foram pronunciados discursos violentos contra o governo. Os jornaes francezes, ultimamente chegados, dão pormenores sobre o banquete, que foi presidido pelo sr. Kedrine, advogado e membro influente do concelho municipal de S. Petersburgo. Na assistencia notavam-se numerosos escriptores celebres, professores da universidade, e das escolas superiores, advogados e outros representantes do mundo intellectual, estudantes e uma commissão de vinte operarios socialistas.

A sala Pavlov estava decorada de inscripções *Paz e liberdade*. Os oradores pronunciaram discursos de uma violencia jamais ouvida naquelle paiz. Por 760 votos foi votada uá moção protestando contra a guerra com o Japão, pedindo ao governo a fizesse cessar, a bem dos interesses do povo russo. Um dos oradores, o sr. Gourevitch, declarou que a guerra é uma terrivel violencia quando feita por uma nação, mas é uma violencia criminosa quando emprehendida por um governo contra a opinião nacional. Outro, o professor Lontoguine, cujo grão civil equivale ao de general, qualificou-o rescripto imperial de insolente e affrontoso. Nessa occasião o enthusiasmo da assistencia attingiu ao delirio; as senhoras agitavam os lenços, os homens trepavam nas mesas, aos gritos. A impressão causada por essa reunião foi tão grande nos altos circulos sociaes que se espalhou a noticia de tencionar o governo formar um novo gabinete, á européa, tendo por presidente o sr. Witte.

A politica franceza

Rio, 24.

O sr. Rouvier organizou o gabinete.

Bordallo Pinheiro

Rio, 24.

Falleceu hontem em Lisbôa o notavel artista Bordallo Pinheiro.

Os jornaes d'qui dedicam-lhe encomiasticos necrologios.

Apolices falsas

Rio, 24.

A policia continúa a activar as pesquizas sobre o ceso das apolices falsas.

O governo vae chamar os possuidores de apolices afim de poder verificar a extensão da falsificação.

Facto sensacional

Rio, 24.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, reinquiriu hoje o dr. Gomes Netto e sua cunhada, d. Beatriz.

Foi guardado sigillo sobre a summudade destes depoimentos.

O dr. Gomes Netto foi solto, por não ter sido concedida a ordem de prisão preventiva.

Cambio

Rio, 24.

Ao meio dia, o cambio mantinha-se firme a 14.

NOTAS INDISCRETAS

— O dr. Milet addiou a conferencia que ia fazer no *Club Popular*.

— Não foi a primeira vez...

— Sim, tem addiado umas tres ou quatro vezes.

— O dr. Milet ha uns dois mezes que annuncia essa conferencia. Desde que o dr. Rosa e Silva apresentou o seu projecto de reforma eleitoral que elle se propoz a discutil-o na tribuna do *Club*.

— E porque não o faz?

— Ora, porque! Porque não tem auditorio...

— Não é possivel.

— Pois é a verdade. Lê os jornaes, lê a propria *A Reforma*... Diz ella que alguns socios e outros tantos ouvintes não puderam comparecer porque estavam presos ás festas campestres...

— A hora e o dia eram realmente improprios...

— Deixa-te de coisas, homem... Que patriotas são esses que preferem as festas campestres aos ensinamentos civicos? O dr. Milet ainda não conseguio reunir auditorio, esta é que é a verdade. O publico foge de escutal-o como o diabo da cruz...

— Pois elle falla bonito...

— Sim, mas não entôa...

— Todavia, a conferencia está agora annunciada para a noite de sexta-feira, ao que parece.

— Sim, está. O dr. João Teixeira ainda se esforça... E' mais outra tentativa. Pode ser que afinal... Haveria, no entretanto, um meio simples de reunir povo...

— Qual era?

— Arranjava-se alli uma charanga qualquer e meia duzia de foguetes...

— Lembra ao velho dr. Teixeira. Elle é até muito amigo dessas festanças..

×

— O municipio de Salgueiro está fóra da lei, telegraphou para *A Reforma* o coronel Correia da Cruz...

— O Cruz é muito engraçado... Faz gosto ver a convicção com que elle está tomando a sério a sua candidatura.

— Mas, o barão de Contendas prometteu-lhe...

— Para essas promessas realmente o barão é unico. O Argemiro Aroxa é quem sabe comprehender o presidente do directorio revisionista. *O barão? O barão é como passou, affirma o Lucas.*

×

Na porta da *Lafayette*, um desilludido, lendo no *Jornal Pequeno*, de hontem, o artigo *Preços*, de Martim Francisco:

— Deputado estadual, quinze contos, senador estadual, quinze contos e quinhentos... Ah! como eu desejaria que nós fossemos uma colonia dos Estados-Unidos! Daria gosto...

FIM DE EPOPÉA

No momento em que me sento para escrever, circulam os telegrammas da tomada de Porto Arthur. Ser-me-ia impossivel occupar-me hoje de outro assumpto, tão funda foi a impressão que me causou essa noticia.

Os meus problematicos leitores, si têm bôa memoria, hão de lembrar-se que já por mais de uma vez tenho manifestado a minha parcialidade em favor do Imperio do Sol Nascente.

E isto porque com este estão os interesses da justiça e os da civilização.

A Russia, pelos meios da mais condemnavel má fé e cupidez, traindo imprudentemente os mais solennes compromissos, deitou as garras á Mandchuria, fortificou Porto Arthur e levou até ahi a via-ferrea transiberiana, já depois de annullado o tratado leonino que arrancara á fraqueza da China.

Principal interessado na retirada da Russia, que o asphyxiava, fiscal natural e vigilante do tratado firmado perante as potencias, o Japão cedo comprehendeu as intenções do invasor e, emquanto reclamava os seus direitos, apparelhava-se activamente para a guerra inevitavel.

Emquanto ganhava tempo com mystificações diplomaticas, a Russia se preparava tambem, mas não contava com a audacia e a finura do inimigo amarello para o qual olhava com o supremo desdem de sua illusoria superioridade ethnica.

No momento preciso, o Japão desfechou o golpe tremendo do primeiro encontro naval de Porto Arthur. Foi um assombro para o mundo inteiro essa prova da importancia naval das forças do mikado.

Mas emquanto os estrategistas de gabinete procuravam justificar o desastre russo, viu que a batalha de Chemulpo, vem metter a verdade por todos os olhos. Mas não param ahi as victorias navaes dos japonezes: pouco tempo depois a esquadra do almirante Kaminura apanha afinal a esquadra russa de Vladivostock e a destroça completamente. A Russia fica sem força no Oriente.

Emquanto isto se passa no mar, os japonezes começam a desembarcar tropas na Mandchuria tomando por base das operações a foz do Yalú. Os russophilos, com os francezes á frente, acham que é chegada a vez da desforra do czar. Em terra os japonezes não eram homens para enfrentar os russos. Mas a épica e gloriosa passagem do Yalú desmente esses presagios.

Avançando por um valle raso e descampado, os japonezes marcham sobre o rio, constróem, sob o fogo mortifero das posições russas a cavalleiro do rio, pontes de barcos pelas quaes o transpõem, galgam a eminencia e, a cargas de bayonetas, vão desalojar o inimigo, tomam-lhe as trincheiras e os canhões, anniquilando quasi completamente as numerosas forças que as guarneciam. Estava aberto o caminho no coração da Mandchuria.

Batida em Chemulpo a esquadra russa volta a Porto-Arthur e ali fica algum tempo sem poder sair por estar obstruido o canal. Após a desobstrucção, ella ainda ali fica *et pour cause*, saindo a segunda vez para ficar quasi anniquilada.

As forças japonezas que desembarcam no Yalú tomam duas direcções: para oeste, afim de organizar o sitio de Porto-Arthur; para o Sul afim de cortar as communicações desta praça com o grosso do exercito russo e repellir este ao longo do caminho de ferro. E' nesta direcção que se ferem as grandes batalhas de Kin-Tcheú, Liáo-Tung, Kai-Ping, Mo-Tien-Ling, Ta-Tchi-Kiad e Nin-Tchuang, que são outras tantas victorias brilhantissimas para o extraordinario Kureki, Oku e Oyama. Os russos, de derrota em derrota e de recúo em recúo chegam afinal a Liáo-Yang onde se juntam a numerosas forças ali estacionadas e protegidas por poderosos entrincheiramentos. Diante desse importante nucleo militar dos russos na Mandchuria, os japonezes se detêm um instante, concentram suas forças, tomam posições a leste, ao norte, a oeste, e fere-se então em Liáo-Yang a maior batalha de toda a guerra e a mais desastrosa para os russos, que batem em penosa retirada sobre Mukden, onde se vai talvez escrever em breve o epilogo dessa luta estupenda. De Mukden a Karbine não é longe, e Karbime é, de norte a sul, a ultima estação da transsiberiano na Mandchuria.

Emquanto esses successos se desenrolam, o exercito de Nodzu envolve lenta e progressivamente Porto-Arthur, que Alexieff e Kuropatkine não poderão mais soccorrer.

Todas as avançadas russas numa grande extensão em torno da formidavel cidadella vão sendo successivamente rechassadas; todas as posições mais afastadas são tomadas uma por uma, muitas vezes em combate corpo a corpo, porque os assaltantes não deixam espaço para a artilharia e a fuzilaria.

Em fim, é diante da terrivel cidadella, formidavelmente fortificada, que surgem as forças do Mikado. Por sobre o seu immenso cinto de collinas se elevam fortificações consideradas justamente inexpugnaveis. As boccas devastadoras dos poderosos e modernissimos Krupps varrem com fogos crusados todas as circumvisinhanças da cidade; não ha lombada de morro desabrigada, não ha estrada nem rampa que não esteja sob o dominio da artilharia, sabiamente assestada em todas a direcções e postada sobre elevadas muralhas de todo ponto impraticaveis.

Um bom artilheiro junto a uma bôa peça podia cortar todo um exercito. Não estavam, pois, longe da verdade os que não acreditavam na possibilidade da tomada de Porto-Arthur.

Para que isto se desse, mesmo após longos mezes de assedio, era preciso um prodigio. Esse prodigio fizeram-no a bravura japoneza levada até a loucura e o seu patriotismo levado até o fanatismo.

A defeza de Porto Arthur foi incontestavelmente heroica, e Stoessel é digno de todas as honras que os proprios vencedores lhe prestam em torno do seu leito de ferido. Sebastopol tem agora um *pendant* que o excede. Mas o assalto me parece mais estupendo ainda. E justamente a phase mais extraordinaria do assalto e a mais obscura, é essa em que os japonezes arrastavam os seus pesados canhões de assédio morros acima e se fortificavam, quando o conseguiam, sob o fogo mortifero dos canhões russos, disparados por artilheiros bem abrigados e fazendo calmamente a sua pontaria devastadora; é essa em que os pequenos soldados nipponicos faziam escadas humanas para assaltar os fortes a arma branca e se precipitavam como loucos sobre trincheiras cujo solo voava com elles pela explosão das minas traiçoeiras; é essa em que se enchiam primeiro de cadaveres os fossos que era preciso transpor...

Só o absoluto desprezo pela vida, a disciplina incomparavel, a tenacidade unica e o inquebrantavel desejo de vencer, circumstancias que nenhum outro exercito do mundo reune, podem ter levado ao fim a sinistra epopéa de Porto Arthur com a victoria dos assaltantes.

Nenhum outro soberano, creio, poderia alcançar essa victoria, que os seus generaes haviam de antemão e com ap proximada exactidão calculado custar 50.000 vidas. Si houve erro de calculo foi com certeza para menos.

E' por isso, que fazendo a Stoessel a devida justiça, eu reservo a maior parte de minha admiração para Nodzú, porque uma cousa é a gente defender-se dentro de sua casa, bem abrigado e bem armado, e outra é atacar elevadas muralhas que vomitam a morte em todos os sentidos.

Com a tomada de Porto Arthur, chegamos visivelmente ao antepenultimo capitulo da guerra; o penultimo será no mar, com a esquadra do Baltico, e o ultimo em Mukden ou Karbine.

Bem pode ser entretanto que o antepenultimo ou o penultimo venha a ser o ultimo. E' muito possivel que as potencias, convençam afinal á Russia, actualmente agitada por commoções intestinas, de que deve render-se á discrição, fazendo jus assim a algumas concessões que essas potencias saberão arrancar ao Japão fatigado e exhausto.

A França e a Allemanha são cumplices desta guerra: foram ellas que após a guerra sino-japoneza forçaram o Japão a consentir que a Russia se ficasse em Porto Arthur.

Mas desta vez o Japão tem tambem as costas quentes, e a Inglaterra e os Estados Unidos não permittirão sem duvida que elle seja espoliado das vantagens a que tem direito.

Que essa tremenda e sangrentissima lição aproveite á Russia, e que a civilização colha desta guerra os fructos da liberdade pelos quaes bramam de fome os opprimidos e miseraveis subditos do Czar.

E será essa a unica justificativa que a historia da civilização ha de achar para essa nefanda trajedia.

ANTONIO SALLES.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XVII

Babá, BEMOL te chamavas
Quando nos «*graves e agudos*»
De teus versos comprimidos
Proclamavas,
Obedecendo á verdade
E á nobre sinceridade
Que perdeste logo após,
Ser nosso Orlando um portento
E, por seu grande talento,
Um mestre de todos nós.

Então, caso novo e extranho,
Tu, tão pequeno em tamanho,
Que mal lhe chegas aos joelhos,
Menosprezando a distancia,
Tiveste a enorme arrogancia
De dirigir-lhe uns conselhos.

« A parva ignorancia, em odio caprichoso,
Tentou amesquinhar teu fulgido talento,
Que como o sol brilhante esplende magestoso
Na cerula amplidão do patrio firmamento!...

Espanca a treva má, caliginosa e treda,
Enche de intensa luz os antros mais sombrios !...
Iconoclasta altivo alúe os pés de greda
Do fetiche boçal de adoradores frios !...

Macera, achata, esmaga a fôfa sapiencia
Que viperina alçou a lingua detractora
Co'a torva intrepidez da rabida impotencia !...

E mostra agora audaz que «os myopes» coitados,
Não podem supportar a luz fascinadora
Que desprendem no azul os mundos constellados ! »

Hoje, Babá miserando,
Certo estás arrependido
Dos taes conselhos, porque
Todos os dias o Orlando
A um tal *Vesgancio* atrevido,
Que lhe quer morder o pé,
Esmaga, achata, macera:
E tritura e dilacera
E fez, por aceutelado,
Em trapos o refalsado
Reptil que *Vesgancio* é.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 23 do corrente, o exm. sr. dr. governador, concedeu ao dr. Julio de Mello, procurador geral do Estado, quatro mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier a contar do dia 31 de dezembro ultimo.

— Por portaria da mesma data nomeou Alfredo Americo Galvão para o logar de official privativo do registro geral de hypothecas cumulativamente o de tabellião o escrivão do civel, commercio' provedoria, reziduos, fazenda, crime jury e execuções criminaes do municipio de Quipapá, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

O corpo docente da Escola livre de Engenharia que se pretende fundar neste Estado, constará dos seguintes lentes cathedraticos: drs. Eugenio Osorio, Vieira Boulitreau, Heitor Maia, Borges de Mello, Hermilio de Oliveira, Augusto Martins, Martins Costa, Lafayette Bandeira, Edgard Gordilho, Pedro das Neves, José Antonio Pernambuco, Lacerda de Almeida, Eduardo Wanderley, Raul Azedo e Ignacio de Barros Barretto.

A escola terá por lentes substitutos os srs. drs.: Manoel A. de Moraes Rego, João Rangel, Candido Acauã Ribeiro, Luiz Corrêa de Britto, Paulino Lopes da Cruz, Augusto Castro, José Osorio e Leal de Barros.

Alem desses farão parte do corpo docente os professores de desenho: Jeronymo José Telles Junior, Manoel Silvino, Falcão Filho e Walfrido Arantes.

×

Pelos correios

Tendo terminado ante-hontem os trabalhos da commissão de inspecção de agencias postaes em que achava-se o 1.º official sr. Spencer Netto, por portaria da mesma data do sr. administrador foi louvado pela intelligencia e zelo com que se houve na execução da citada commissão, a respeito da qual exhibiu diversos relatorios consignando indicações de utilidade para o serviço postal.

— Por portaria de hontem foi commissionado o 1.º official sr. Godofredo de Abreu e Lima, para inspeccionar durante o prazo de dois mezes algumas agencias postaes na linha de Palmares.

Funccionario zeloso e antigo, cheio de serviços e com as melhores tradições, o sr. Godofredo certamente dará o mais cabal desempenho ao serviço de que foi incumbido.

×

O sr. bispo diocesano esteve hontem, pela manhan, no morro da Conceição, providenciando sobre a edificação da capella e escola que ali projecta.

D. Luiz resou missa no altar erguido aos pés da bella imagem do Monumento, perante numeroso auditorio.

S. exc. regressou para o Recife no trem no Arrayal.

×

Syndicato agricola

Effectuou-se no dia 12 do corrente, na cidade da Escada, a reunião do conselho do Syndicato de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada, sob a presidencia do sr. barão de Suassuna, tendo comparecido a maioria dos membros da directoria e do conselho administrativo, além de outros socios.

Aberta a sessão, o 1.º secretario dr. Rodolpho Araujo fez algumas considerações sobre o regulamento do corpo de vigias, de 3 de agosto do anno findo.— considerações que a maioria resolveu submetter á decisão da proxima assembléa geral.

O dr. Davino Pontual, na qualidade de membro da commissão encarregada da exposição, disse que, pelo precioso offerecimento pelo socio dr. Fiuza, ella poderá realizar-se no engenho Aripibú onde ha commodos para os animaes, bons estabulos e cercados, graciosamente postos pelo mesmo dr., distincto agricultor e industrial, á disposição do Syndicato.

A noticia foi recebida com geraes applausos; manifestando o presidente os maiores louvores em nome do Syndicato, agradecido ao acto patriotico do dr. Fiuza

Alludindo o presidente á possivel creação da Academia livre de engenharia com um curso de *Agronomia*, visto constar-lhe haver o governo Estadual promettido o seu valioso concurso, o dr. Davino Pontual lembra que o auxilio promettido pelos governos municipaes, de Gamelleira, Amaragy e Escada, para a fundação de uma escola agronomica, poderá reverter em favor da Academia Livre.— O barão de Contendas, discordando do alvitre do dr. Davino, depois de algumas considerações, acha que os alludidos recursos devem ser applicados a institutos de aprendisagem agricola que se possam fundar nos municipios.

O presidente, sr. barão de Suassuna, secundou o seu collega barão de Contendas nas considerações feitas, accrescentando outras, visando o mesmo fim.

Consoante com o parecer destes ultimos, resolveu a maioria.

Seguiu depois animada palestra sobre negocios agricolas, declarando o presidente que estavam a chegar as encommendas de instrumentos agricolas feitas pelo Syndicato.

Ao encerrar-se a sessão o sr. presidente designou o dia 9 de fevereiro proximo para a reunião da assembléa geral do Syndicato.

×

Graças aos esforços do sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro, presidente da commissão incumbida da construcção da capella de Santa Izabel, no Arraial, estão em andamento as respectivas obras.

Toda a madeira para a coberta já se acha ao lado da futura igreja, estando a concluir-se a necessaria empena.

Informa-nos o sr. major Cordeiro que o thesoureiro da commissão está preparando o balancete da receita e despesas afim de ser publicado e pede-nos que lembremos aos fieis as esmolas promettidas para andamento das obras.

×

ALMA RELIGIOSA

Muito animadas têm corrido as novenas, que se estão realizando na Bôa-Viagem, em homenagem á santa dessa invocação.

Grande numero de pessoas têm concorrido áquelles actos religiosos, confiados a um grupo de senhoras que fazem ouvir os canticos religiosos entoados á Senhora da Bôa-Viagem, cuja festa terá logar no domingo 29 do corrente.

Todos esses actos têm sido feitos com a assistencia do respectivo vigario o rvdm. dr. Francisco Cavalcanti.

No dia da festa a companhia ingleza expedirá um trem especial, partindo ás 10 e 30 da manhan da estação das Cinco Pontas, regressando ás 11 e 35 minutos da manhan da estação Bôa Viagem.

A' tarde haverá um trem de volta ás 5 e 40 e á noite outro ás 8 e 35. Todos esses trens tocarão em Afogados.

Consta-nos que para o sabbado noite dos solteiros, a commissão prepara grandes festejos no pateo da egreja, que se achará brilhantemente illuminado e onde no dia da festa tocará a banda dos aprendizes marinheiros.

×

Do illustre sr. dr. Albino Meira, digno senador estadual e advogado de nota em nosso foro, recebemos o seguinte:

«*Meu caro dr. Orlando.*—José Honorato e Manoel Francisco, as duas testemunhas que depuzeram contra José Barbosa, queixarão-se ao meu amigo, tenente Leite, de que foram grosseiramente aggredidos por este, o qual, depois de injurial-os, fez-lhes ferozes ameaças de *proxima vingança*.

José Honorato, matuto bisonho, ficou tão atterrado que resolveu retirar-se d'aqui para fugir ao perigo.

Comprehende v. o alcance d'esse facto, tractando-se de uma testemunha que tem de ser acariada com José Barbosa para affirmar a indentidade d'este.

Eu aconselhei o tenente Leite, que fosse pedir á policia garantia para o pobre rapaz: mas este diz, que «*conhece bem a ferocidade de seu José*», e tem medo de vigança d'elle.

Publicando estas linhas, muito penhorará ao collega e amigo.—*Albino Meira.*»

×

A maxambomba de Caxangá

Outr'ora só o sr. de La Palisse seria capaz de indagar, por exemplo, a que horas parte o trem das dez horas da manhan.

Hoje, porém, qualquer passageiro da maxambomba do sr. Fletcher tem o direito de fazer essa pergunta.

Sempre atrasados andam os trens e ainda hontem o que, pela tabella, deveria sair do Monteiro ás 10 horas e poucos minutos, largou d'ali sómente ás 10 e cincoenta!

A caldeira da machina estoirou e... os passageiros soffreram o atraso de uma hora!!!

Coisas que acontecem na estrada todos os dias, graças a *bella* administração do obstinado gerente...

O trem que subia pelo ramal e deveria cruzar no Entroncamento, continuou a marcha e foi elle que conduziu os passageiros.

Quanto á locomotiva do desastre foi puxada por outra ida do Recife e que fez o trem das 11 horas.

O machinista ficou com as mãos e os pés queimados.

Na occasião da explosão, estava elle em seu logar, almoçando, aproveitando a demora na estação do Monteiro.

Decididamente tem caveira de burro a maxambomba de Caxangá!

×

A's 6 horas da manhan de ante-hontem, em S. Lourenço da Matta, quando o individuo João Vicente Soares, morador no engenho *Quizanga*, voltava para sua residencia, foi aggredido e barbaramente espancado pelo desordeiro Lauriano de tal, muito conhecido por innumeras façanhas.

O aggressor evadiu-se e a policia procede diligencias para captural-o.

×

Vida Social

Em sessão de assembléa geral, funccionou hontem o *Club Cara-dura*, sob a presidencia do Cara-mór director, que depois de verificar a presença de trinta e dois caras declarou aberta a sessão.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão anterior, o primeiro secretario procedeu á leitura do expediente.

Foram propostos para socios effectivos os srs. João da Rocha Faria, João de Arruda Monteiro, Walfredo de Paula Barbosa, Mario Pereira da Cunha, José Medeiros Raposo, José B. Gomes de Almeida, João de Sant'Anna Carvalho e Erico Silva; para socios honorarios os srs. Joaquim Alves da Silva, Manoel Balthazar da Silva e dr. Carneiro Vilella, sendo estes dois ultimos pelos relevantes serviços prestados ao Club.

Passando-se á ordem do dia, depois de calorosos e enthusiasticos discursos, ficou assentado que o Club, forte como sempre, se achava prompto para organisar o seu theatrinho *João Minhoca* e tomar parte nas folias carnavalescas.

Em seguida foram nomeadas commissões para diversos mysteres e encerrou-se a sessão ás 10 horas da noite.

— Para a associação da *Liga contra a tuberculose* enviou-nos hontem 600 coupons da companhia Ferro-carril, a gentil senhorita Adelaide Pinto Mendes, irmã do sr. dr. José Pinto Mendes, deste *Diario*.

— O thesoureiro da União beneficente dos professores, previamente autorisado, retirou ante-hontem da Caixa economica, quatro contos quatrocentos e dez mil réis (4:410$000) e com essa quantia effectuou a compra de 51 apolices municipaes, ficando deste modo elevado o capital social a 15:801$000 assim distribuidos:

Na Caixa economica........	4:101$000
No Banco do Recife..........	3:200$000
Em 85 apolices municipaes..	8:500$000
Rs......	15:801$000

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da freguezia do Recife foram hontem vaccinadas 4 pessôas; no da Encruzilhada 15; no de S. José 24 e nos demais não compareceu ninguem á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 16 e 24 á rua do Caldeireiro, para no prazo de 20 dias mandarem caiar e pintar, e os dos ns. 37, 44, 50 e 56 á rua da Praia, para no prazo de 24 horas apresentarem as respectivas chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 12, 14 e 16 á rua de Santo Amaro, sendo o primeiro para no prazo de 30 dias mandar caiar e pintar; o segundo para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar a loja e o terceiro para em igual prazo mandar caiar todo o predio.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do predio n. 31 á rua Joaquim Nabuco, para enviar as respectivas chaves á inspectoria de hygiene.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 4 e 8 á rua Marcilio Dias e 27 á rua 28 de Setembro, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á repartição de hygiene.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 5, 7 A, 14, 7, 20, 22, 26 e 28 á rua do Caldeireiro, que se acham em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 10 e 18 á rua de Santo Amaro.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 18 á rua de Santo Amaro, que se acha em condições de ser alugado.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 42, 43, 49, 51 e 53 á rua da Guia e 52 á rua do Bom Jesus, na freguezia do Recife.

— Amanhan haverá sessão de vaccinação na Tamarineira, ás 9 horas da manhan, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

VARIAS

Segundo estatistica feita na respectiva repartição, sabemos que, durante o mez de dezembro findo, deram entrada nas caixas do Correio do Recife DOSE MIL E TRESE CARTÕES POSTAES.

×

Reunirá amanhan a Congregação da escola normal.

×

A's 10 horas do dia d'amanhan pagará a secretaria da Santa casa de misericordia as amas de criação.

×

Pede-se o comparecimento do sr. Antonio Fernandes de Azevedo á secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, afim de cumprir o despacho do sr. ministro da justiça e interior, exarado no requerimento em que pede carta de naturalisação de cidadão brasileiro.

×

A prefeitura do Recife conta inaugurar o jardim da praça Maciel Pinheiro, no domingo, 5 de fevereiro proximo.

Tocará durante á tarde da inauguração a excellente banda musical *Mathias Lima*.

×

Hontem, a Junta administrativa da Santa casa de misericordia nomeou adjunctos da clinica especial do Hospital de Santa Agueda os srs. drs. Tiberio Soares Burlamaqui e da clinica medica de mulheres do Hospital Pedro II Eduardo Jorge Wanderley.

As propostas foram feitas pelos respectivos chefes das referidas clinicas srs. drs. Martins Costa e Bastos de Oliveira.

×

Procedente do Rio de Janeiro, recebemos hontem o seguinte despacho:

«Diario, Recife — 4.309 premiado sorte grande Sergipe hoje, vendido nessa capital.

COLLEGIO ORPHANOLOGICO DE S. JOAQUIM

Escreveram-nos da Colonia em data de 23 do corrente o seguinte:

«Sem ser esperado, chegou hontem, domingo, á extincta Colonia frei Caneca o rvdmo, padre José Blangetti, director do Collegio S Joaquim, que dali se havia retirado com licença da Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, acommettido de grave doença, que o prostara no leito cerca de dous mezes. Veio restabelecido.

Colhidos de surpreza, tiveram assim mesmo os alumnos occasião ainda mais uma vez de patentear o grande amor que votam aquelle digno sacerdote, que para elles tem sido mais do que um pae e assim foi que, cinco minutos após a chegada do trem á estação, achavam-se elles em forma no portão do collegio, com a respectiva banda musical, aguardando a chegada do seu mui amado director.

E' impossivel descrever a scena altamente commovedora que presenciamos. No auge da alegria, os alumnos ao avistarem o padre Blangetti, proromperam em vivas e palmas, executando a banda musical diversas peças.

No mais santo jubilo e justa satisfação correu o dia, sendo á tardinha, na elegante capella da Colonia, presentes os corpos discente e docente, entoado um *Te-Deum*, em acção de graças pela volta do estimadissimo filho de d. Bosco.

A' tarde a banda musical tocou retreta no pateo do Collegio, executando satisfactoriamente bellas peças do seu repertorio.

No domingo proximo, 29 do corrente, na referida capella do Collegio, será celebrada a festa do excelso padroeiro da Congregação Salesiana, S. Francisco de Salles, a que virá assistir o rvdmo. sr. padre Lourenço Giordano, inspector geral da mesma no norte do Brazil.»

×

O sr. Pedro José de Albuquerque, delegado do municipio de Caruarú, remetteu hontem á chefatura de policia diversas facas de ponta, tres punhaes e uma pistola, armas que naquelle municipio foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Theodorico Padilha.
» 12 á 1 » —Dr. Costa Ribeiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.
» 2 ás 3 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Foi preso hontem, o individuo Dyociesse Candido Moreira de Aguiar por ter feito diversos ferimentos em João Pereira de Lucena, de quem era antigo desafecto.

O facto deu-se no 2.º districto da Graça, sendo o offensor apresentado ao sr. dr. Souza Paraizo que mandou-o recolher á Casa de detenção.

×

O padeiro Firmino Guedes de Albuquerque, empregado da padaria de José Leão de Castro, á rua da Estrada Nova, em São Lourenço da Matta, ante-hontem por volta de 11 1/2 horas da noite, sob o pretexto de accordar o menor Manoel Bezerra dos Santos que dormia em uma dependencia daquelle estabelecimento, enrolou um panno de estopa ensopado de kerosene nos pés da creança, ao qual depois de alguns minutos ateou fogo, julgando não ser visto pelos seus companheiros de trabalho.

Manoel despertou soltando dolorosos gritos e apesar de ter recebido prompto soccorro, ficou com os pés horrorosamente queimados.

Recebendo noticia do occorrido, ali compareceu o delegado do municipio que effectou á prisão do perverso padeiro, ordenando que fosse o menor conduzido para o hospital Pedro II, a fim de receber o preciso tratamento.

×

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto, enviou hontem á chefatura de policia as diligencias procedidas contra Pascoal Carluchi, autor dos ferimentos de que foi victima José da Silva Guimarães.

O criminoso acha-se recolhido á Casa de detenção.

×

Mania dos escriptores

Dos escriptores do seculo XIX foi Balzac o mais operoso.

Todos os dias, ás 6 horas da tarde depois da refeição a que denominava—*son diner dans la bec*—ia se deitar.

Levantava-se á meia noite, vestia um habito de frade, tomava café e, á luz de um castiçal de oito velas, trabalhava sem interrupção até ao meio dia.

A' medida que escrevia, ia atirando para trás as tiras escriptas, sem as reler e sem as enumerar. Ao meio dia o criado, que lhe levava o almoço, recolhia as folhas esparsas e as levava para o prelo. E' indescriptivel o trabalho que aos typographos dava esses debuxos. Theophilo Gautier nos dá uma pallida idéa do que eram as provas emendadas por Balzac.

Entrelinhas partindo do começo, do meio, do fim das phrases dirigiam-se para a margem para cima e para baixo, indicando esclarecimentos, interlocuções, periphrases, verbos e adverbios. Depois de algumas horas de trabalhos, dir-se-ia que seus escriptos eram desenhos de fogo de artificio, delineado por alguma creança.

Do texto primitivo partiam traços que iam a diversas partes. Viam-se aqui cruzes simples, ali cruzes recortadas, acolá figuras que pareciam sóes e estrellas, mais além algarismos arabicos, romanos, lettras gregas e francezas, signaes imaginaveis que vinham ás extremidades do papel. Tiras grudadas ou pregadas com alfinetes prendiam-se ás margens do papel que tornava-se insufficiente para conter tantas emendas, pois estas apenas feitas, eram logo corrigidas.

Os individuos Manoel Luiz da Silva, vulgo Manoel *Grande*, e Libanio dos Santos, residentes em Itacumba, municipio de Floresta, movidos por serias questões de familia, assassinaram cobardemente João Luiz da Silva na occasião em que este dirigia-se para effectuar umas compras na venda proxima a casa onde residia.

Ao dar-se o lamentavel facto, Querino Matteus que passava pelo local, procurou intervir sendo tambem victima dos perversos assassinos, que vibraram-lhe diversas punhaladas.

A policia conseguiu capturar os culpados que foram recolhidos á cadeia da localidade.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. tenente do 40.. Manoel da Motta Cabral.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José de Calasans do Rego Barros e d. Auta Couto Pereira Lobo, solteiros, residentes na Graça.

Rosendo Lopes da Silva e d. Maria Amelia Duarte Cedrim, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Narcizo de Azevedo Maia e d. Josepha Augusta da Camara, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Manoel Epiphanio Israel das Chagas e d. Felismina Maria da Silva, solteiros, residentes na Graça.

×

Do *Jornal do Commercio* do Rio, transcrevemos a seguinte noticia:

«Ouvimos dizer que o sr. coronel Jayme Benevolo, fiscal da illuminação publica, conseguiu construir um pequeno apparelho, por meio do qual obtém canalizar ou guiar a luz, se assim nos podemos exprimir.

Os raios de luz electrica ou de gaz, desprendidos de um fóco collocado em determinado ponto, são levados a distancia consideravel, produzindo ahi a illuminação desejada.

Consta-nos que será dado privilegio ao invento, de que brevemente o seu autor fará experiencia.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O conhecido negociante de pianos e musicas, sr. Eduardo Paiva offertou-nos hontem um exemplar da *Pequena arte de musica*, 7.ª edicção, por Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, que o mesmo negociante expõe a venda em seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria.

Agradecidos.

— Recebemos o n. 478, anno 11, da Revista commercial e financeira, inserindo os seguintes artigos:

A acção legislativa—A lei financeira de 1905.- Direitos aduaneiros—Generos alimenticios e de consumo.—Secção agricola — Lacticinios.— O Café. — Noticias dos Estados.—Section pour l'etranger.—Courte notice sur l'Etat de Bahia.—Echos do Exterior.—Rio Grande do Sul.—O orçamento.—Thesouros da Bahia.—Administração intelligente.—Viação Ferrea.—Varias informações.—Secção Commercial.—Mercado de Café.—Fundos Publicos.—Movimento da Bolsa.— Balanços Bancarios.—Avisos.—Annuncios.

×

Hontem, ás 8 horas da noite, na rua Silveira Netto n. 11, antigo becco dos Patos, indo a mulher Maria Amelia Pereira encher de kerosene um candieiro que illuminava o sotão da casa onde reside, não quiz apagal-o para este fim, custando-lhe, porém, caro o mal feito serviço.

O liquido inflammou-se e, caindo-lhe aos pés, ateou fogo ás saias da infeliz mulher, que ficou com as pernas extraordinariamente queimadas.

Não se tornou mais lamentavel o accidente devido a ter corrido pressuroso em soccorro da victima, o sr. Joaquim Florentino, que em pouco tempo conseguiu abafar as chammas.

Maria Amelia é ama da familia do sr. Elpidio Pereira, estabelecido á rua do Rangel n. 16.

×

A caixa das idéas

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

E' uma simples e util innovação, recentemente adoptada por varias emprezas industriaes em Inglaterra. Descreve-a nestes termos o *Advertiser*:

A *Caixa das Idéas* é simplesmente uma caixa com uma abertura, com uma caixa ordinaria de receber correspondencia, e munida de uma fechadura. Por cima da caixa está um letreiro pedindo da parte da direcção da empreza idéas e suggestões que possam ser utilizadas em beneficio desta e offerecendo premios para as idéas que se reconheçam utilizaveis.

E' um modo indirecto de associar os collaboradores numa industria á sua prosperidade e aperfeiçoamento. Quem melhor do que os operarios e contramestres que lidam a cada instante com os pormenores e minucias do seu respectivo serviço, que têm intimo conhecimento do material e dos productos, se acha em circumstancias de apreciar se ha possibilidade de melhoramentos a introduzir e, uma vez reconhecida essa possibilidade, de achar o meio de a realizar:

Não ha razão para que os productos não possam ser aperfeiçoadoe, simplificados ou substituidos os processos de manufactura, economizado o tempo em um ou outro serviço e reduzidas as despezas geraes pela applicação de suggestões lançadas na caixa por empregados da industria.

Quantos industriaes não ha que teriam pago generosamente uma bôa idéa se ella lhe tivesse vindo de fonte exterior? Por que não ha de ser fornecida aos empregados uma opportunidade de introduzirem um melhoramento no negocio, ou pelo menos de apresentarem idéas para esse fim?

Os homens que trabalham numa industria não são geralmente méras machinas de trabalho: observam e pensam. Vêm o negocio de cem pontos de vista differentes. Estão em contacto constante com o mecanismo do escriptorio e da officina. Podem revelar defeitos, obstar a perdas, desenvolver possibilidade de aperfeiçoamentos que ficariam completamente ignorados dos seus respectivos patrões se se lhes não proporcionasse uma razão apparente de tornar conhecidas essas idéas.

A Caixa das Idéas fornece essa razão e constitue uma permanente opportunidade.

Todos os empregados necessitam de encorajamento. Talvez que um qualquer dos que comvosco collaboram tenha concebido JÁ AGORA um systema susceptivel de vos enconomizar centenas de libras em tempo, em mercadorias ou em despezas. Podeis ter como certo que no vosso estabelecimento cada homem tem pelo menos uma ou duas bôas idéas de qualquer genero que elle pensa constituirem um aperfeiçoamento num ou noutro ramo de serviço. Mas sem que o convideis a formular essas idéas e lhe offereçais alguma cousa em troca, elle não vol-as dará. Offerecei uma recompensa, quer seja uma somma fixa, quer uma quantia variavel, consoante o valor da idéa. Isto não sómente provocará idéas, como estimulará o interesse pelo vosso negocio—esse genero de interesse ou enthusiasmo que tão importante papel representa em qualquer empreza, grande ou pequena.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 9 DE JANEIRO

Bello com effeito nos tem parecido o Sol estes dias, brilhando n'um céo quasi sempre limpo de nuvens, e aquecendo-nos—muito menos do que desejariamos—em meio das frias nortadas que ha uns dias têm soprado na cidade fundada pelo vagabundo marido de Penelope, se a historia não mente.

O inverno tinha corrido humido mas temperado. Pessôas a quem todos os annos os dedos entumeciam em resultado das frieiras já se consideravam isentas do flagello para que o «pó de maio» é por emquanto o unico remedio infallivel. Chega 1905 e as coisas mudam immediatamente. Os pesados «pardessus» que se conservavam fechados nos guarda-roupas vêm cá para fóra, ainda tresandando a naphatalina, e dedos que, de róseos e afilados, ainda hontem os poetas com razão chamariam de fada ou de huri, conforme as necessidades da rima, tornaram-se de subito numa coisa repugnante, quer pela côr, quer pela forma.

— A's 7 horas e 15 minutos da manhan do dia 7, foi telegraphado do posto semaphorico de Oitavos para o ministerio da marinha, arsenal e capitania do porto que estava á vista o cruzador inglez *Essex*, vindo do norte e conduzindo a seu bordo os senhores duques de Cannaught e suas filhas as princezas Margarida e Victoria.

A's 3 horas da tarde desembarcaram os augustos viajantes, que foram recebidos por d. Carlos e pelo mundo official.

Tanto os senhores duques como as duas princezas vestem com a maxima simplicidade e elegancia.

O senhor duque de Cannaught traja um facto escuro, sobretudo tambem escuro e chapeu alto; a senhora duqueza uma *toilette* azul escura, casaco de abafar e uma riquissima pelle; as duas princezas vestem *toilettes* completamente iguaes, azul ferrete, e chapeus de feltro cinzento escuro, guarnecidos de flôres escarlates.

A's ordens do irmão do rei Eduardo ficaram os srs. d. Fernando de Serpa e tenente dr. Figueira Freire.

D. Carlos offerecerá a seus hospedes lauto banquete no paço das Necessidades.

— Já se aprestam os clubs carnavalescos para os festejos a Momo.

O Club fenianos portuenses promoverá um «certamen de allegorias carnavalescas», para dar logar a realização das diversissimas concepções que podem surgir entre a população do Porto, estranha ao club. E' nesse certamen ou concurso, que se organizará sob a fórma d'um cortejo, que deverá sair na terça-feira d'Entrudo, em que principalmente podem tomar parte as casas commerciaes, industriaes e artistas, com os seus «reclamos» variados e pittorescos, assim como as pequenas sociedades carnavalescas que accidentalmente se organizem, até individuos isolados.

Para que esse certamen desperte interesse, accenda estimulos e possa ser bem organizado, o Club fenianos lança a orientação d'elle, e para elle contribue abrindo uma inscripção nas condições seguintes:

a) Os individuos ou sociedades que requisitem a admissão, ao concurso, farão acompanhar a requisição do projecto descriptivo da allegoria e do documento em que se responsabilizam pela sua execução. Submettidos os projectos á apreciação da commissão especial, ella admitte ou regeita aquelles que satisfaçam ou não ás condições de um programma especial, do qual uma das clausulas consistirá em não ser a allegoria possivel do veto da auctoridade, a quem no caso de duvidas se consultará;

b) As allegorias approvadas são inscriptas por ordem chronologica da admissão, archivando-se os respectivos documentos; em qualquer caso é garantido a todos os requisitantes o segredo da sua requisição e do seu projecto;

c) Fechado o prazo para a admissão das requisições e projectos, a respectiva commissão apresentará a cada um dos interessados o numero d'ordem que lhe cabe no cortejo, bem como todos os esclarecimentos precisos;

d) O club estabelece para os diversos grupos em que se divide o certamem, os seguintes premios:

1.º Ao carro allegorico ou reclame mais votado pelo seu valor, originalidade e brilhantismo, 100$000 réis.

2.º Ao carro allegorico ou reclame immediatamente votado por analogas condições, 50$000 réis.

3.º Ao carro de mascarados mais brilhante e mais gracioso, um objecto d'arte no valor de 30$000 réis.

4.º Ao par de cavalleiros mascarados mais distincto e mais gracioso, dois objectos d'arte no valor de 30$000 réis.

5.º Ao mascarado, a pé, de carro, a cavallo, que apresente uma mascara de céra mais perfeita e mais interessante, um objecto d'arte no valor de 15$000 réis.

6.º Ao mascarado representando um typo de costumes nacionaes, mais pittoresco e melhor executado 15$000 réis.

7.º Ao grupo musical artisticamente mais apreciavel e mais graciosamente mascarado 100$000 réis.

No intuito de promover o adorno pittoresco e moderno das janellas ou varandas nas ruas por onde passem os cortejos carnavalescos, o club institue além dos premios propriamente destinados ao certamen, mais este outro premio:—A' janella ou varanda mais artisticamente enfeitada em qualquer das ruas ou praças do percurso dos cortejos, 30$000 réis.

— O *Rigoletto* cantado na noite de 4, no theatro de S. João, foi um completo successo para o barytono portuguez Bensaude.

O distincto artista teve verdadeiras ovações, que começaram no monologo.

Talvez que, depois de Francisco Andrade e Giraldoni, nenhum barytono desempenhasse tão brilhantemente o papel.

O tenor Ibos agradou tambem muitissimo, tendo egualmente grandes ovações.

Maria Vinent foi muito correcta e distincta, colhendo identicos applausos.

— Falleceram:

o conceituado medico dr. José Gomes Rozendo Junior;

o sr. conde de Sobral;

o professor de musica Daniel João Wagner;

o sr. conde de Figueira;

o conselheiro Diogo Antonio Correia de Siqueira Pinto, juiz do Supremo tribunal de justiça;

o sr. conde de S. Miguel;

A condessa de Calhariz de Bemfica.

A producção do assucar pernambucano suppõe-se que irá a 1.1 0,000 saccos na safra actual, o que chegará apenas para o consumo do paiz.

A colheita do algodão, terminada em setembro ultimo, em nosso Estado, attingiu a 187.326 fardos, sendo desses 3.000 consumidos pelas nossas fabricas.

As do sul do paiz ficando cerca de...... 16.000, teremos a exportação de perto de 160 mil fardos.

×

O serum do cancro

Diz *Le Petit Journal*, em sua edição de 16 de dezembro:

O dr. Doyen acaba de communicar aos membros da Sociedade de cirurgia o detalhe de seus trabalhos sobre a cura do cancro.

Es a communicação veiu acompanhada da leitura de uma nota do sr. Metchnikoff, do Instituto Pasteur, que fez investigações microbiologicas sobre os dados do dr. Doyen.

As conclusões desta primeira serie de experiencias confirmadas tambem pelos exames de doentes submettidos á commissão medica são as seguintes:

1.º. O *micrococus neoformans*, microbio do cancro, tal como o descreve o dr. Doyen, foi encontrado com os seus caracteres em cancros asepticos de diversas proveniencias. A presença habitual deste microbio nos tumores cancerosos é pois um facto estabelecido.

2.º O tratamento anti-canceroso, como é praticado pelo dr. Doyen, determina habitualmente em duas ou tres semanas, nos neoplasmas malignos, modificações favoraveis susceptiveis de reduzir seu volume, inutilizal-os e tornar faceis de operações tumores que eram inoperaveis antes do começo do tratamento.

A sociedade de cirurgia designou uma commissão composta dos drs. Berger, Monod, Kirmissen, Nelaton e Delbet para acompanhar as experiencias do dr. Doyen.

×

A praça de Santos tem accumulado um «stock» de dois milhões de saccas de café, caso nunca visto nos portos brazileiros, tanto mais conservando-se as mesmas cotações.

MUTILADO

O banimento da familia imperial

REMINISCENCIAS

(Do *Jornal do Commercio*)

II

Madrugador habitual, bem cêdo, na manhan de 17, o capitão de fragata José Carlos Palmeira chegava á janella da sua casa na Fabrica das Chitas. Um vendeiro vizinho, que lia um jornal, deu-lhe bom dia, perguntando-lhe se o *Parnahyba* ia partir em viagem, conforme noticiava aquella folha. Comquanto na vespera, á noite, o almirante Wandenkolk lhe tivesse dicto que nada havia de novo e o autorizasse a ir dormir em casa, o commandante Palmeira, á vista de tal noticia, apressou-se em vir para a cidade. Pouco depois das sete horas chegava ao cáes Pharoux, onde encontrou o 1.º machinista de bordo. Este contou-lhe que, morando no morro do Castello, vio cedinho que o *Parnahyba* mudara de lugar e fumegava no Poço; por isso viera para o cáes, com o intuito de ir a bordo saber o que havia.

Tomaram os dous um bote mercante e chegaram ao navio. O immediato, que veio recebel-o, referiu-lhe que não tinha podido mandal-o chamar e que o 1.º tenente Serrano tinha assumido o commando do navio.

Trocadas estas primeiras palavras, logo se aproximou do commandante o marquez de Tamandaré, que não podia disfarçar a grande commoção que o dominava. Toda a familia imperial estava na tolda, em frente ao portaló, onde o commandante acabava de apparecer. O marquez, chorando, foi apresental-o ao imperador que o recebeu dizendo-lhe já o conhecer de a muito tempo.

O commandante Palmeira está hoje reformado no posto de vice-almirante e vive retirado numa rua tranquilla de Botafogo. Tem cerca de setenta annos, pequeno de estatura e debil de compleição. As mãos já lhe tremem, mas ha no seu fallar uma grande vivacidade e nas suas maneiras uma singelleza captivante. Esta scena ficou-lhe no espirito como um quadro que não se póde apagar, talvez como a mais funda impressão da sua vida. Amigo de infancia do almirante Wandenkolk, seu capitão de bandeira, estava escalado para seguir na divisão do norte com destino ao Pará. O almirante apenas lhe dissera que não iria para o norte, accrescentando uma vez «que não podia ver Pedro II.»

A revolução colheu-o na ignorancia dos seus preparativos, embora soubesse por Wandedkolk que era possivel um pronunciamento contra o ministerio Ouro Preto. Na manhan de 15 de novembro chegou a bordo, quando por ordem do ministro Ladario já os marinheiros tinham desembarcado no arsenal. Mais tarde um escaler vindo de terra trouxe noticias de que o ministro fôra ferido e fallava-se em Republica no campo de Sant'Anna. Aceitou os factos como todos os soldados que tinham sido sorprehendidos pela revolução. Obediente á nova ordem de cousas, não podia entretanto esquecer o seu respeito ao imperador, a quem tinha servido desde os primeiros dias da sua carreira. Quando elle lhe estendeu a mão, beijou-a, e homenagem igual tributou á imperatriz. E o velho marinheiro concluiu com uma expressão de orgulho e amargura: «Oh, elle conservava-se o mesmo homem, pairando sempre á mesma altura e esteve assim até o ultimo momento em que o vi!»

Foi sob a impressão desse encontro commovedor, que o commandante desceu á camara, onde o immediato pôde então referir-lhe minuciosamente tudo o que se tinha passado. Estavam, de noite socegados a bordo, quando veio ordem de preparar para partir de madrugada. De madrugada chegou a lancha com os srs. Mallet e Serrano, conduzindo a familia imperial. O sr. Serrano assumiu o commando e a ultima palavra era aguardar communicação da hora em que deviam partir para a Ilha Grande, onde o *Alagoas* devia tomar os exilados.

Eram nove horas quando chegou a bordo o 1.º tenente Cunha Gomes, ajudante de ordens do ministro da marinha, portador das ultimas instrucções verbaes. Recommendava o ministro que depois de receber os principes, filhos da princeza Isabel, largasse o *Parnahyba* para o seu destino, conservando á vista o *Alagoas*, que devia vir á altura da Raza, onde encontraria o *Riachuelo* para o comboiar. No mais, o governo recommendava que a familia imperial fosse tratada com todo o acatamento, sendo-lhe dispensadas todas as attenções que ella merecia em tão penosa situação.

— Ha rancho a bordo? perguntou o ajudante de ordens.

— Nada, que ninguem pensava deixar o porto, respondeu o immediato.

Só á uma hora da tarde chegou a bordo o indispensavel para a refeição de tantas pessoas; a familia imperial, porém, que não tinha almoçado, preferiu esperar o jantar, recusando antes qualquer alimento.

Os principes tinham chegado pouco depois de nove horas, provocando da parte dos pais as maiores scenas de ternura. Logo que tudo ficou prompto a bordo, o *Parnahyba* levantou ferro e partiu barra fóra. Magnifica travessia. Todo o tempo o imperador não tirava os olhos da costa, falando de instante a instante com o commandante ácerca dos panoramas novos que surgiam—as enseadas, as pontas de terra, toda a orla escura que corria ao longe, onde as praias morriam. Ninguem lhe ouvia uma queixa, a menor alusão aos acontecimentos da vespera. Dir-se-ia que ia ali um simples passageiro, indifferente ao que os homens estavam fazendo contra elle, havia tres dias, e que tudo o que o interessava, tudo o que o prendia era a terra na sua nudez selvagem, com as galas entre as quaes elle nascera, o céo sempre azul, as montanhas apagadas, as angras tranquillas, os coqueiraes alinhados nas areias longinquas, que fugiam para trás e se estendiam além, cada vez mais brancas, entre o cinzento das terras e o azul do mar.

Das senhoras não era de esperar a mesma serenidade. A imperatriz ia chorosa, queixando-se do frio que a esperava e tanto a fazia soffrer. A princeza não occultava a sua magua; amava tanto o Brazil e não sabia se poderia voltar; ignorava o que tinham feito, ella e seu marido, para serem tratados assim.

Uma vez, descendo á camara do commandante para repousar, sentada num sofá, repetia a princeza as suas queixas. O conde não se envolvia na politica e toda a familia imperial confiava tanto na dedicação de Deodoro que mal ainda podia comprehender como elle se tinha posto á frente de um movimento para expulsal-a do paiz.

Ajudado por essa confiança que a princeza lhe revelava, animou-se o commandante a formular a Sua Alteza as razões que eram apontadas como causa da revolução. Ellas consistiam principalmente no proposito attribuido ao Governo Imperial de querer o anniquilamento do exercito, plano que começava a ser executado com a reorganização da guarda nacional e a retirada dos batalhões da capital. Mas a princeza retrucava, repetindo que o conde não se envolvia na politica e accrescentando que elle não entraria em nenhuma combinação contra o exercito, pelo qual tinha tanta estima.

Depois da princeza foi d. Pedro Augusto quem se utilizou da camara do commandante para repousar. Ali se conservou elle até pouco antes do jantar. Já então eram francas as suas manifestações de desordem cerebral. De vez em quando mandava chamar o commandante, tomava-lhe as mãos, mostrando na face angustiosa a expressão do delirio. Nunca fizera mal a ninguem, entretanto queriam matal-o; confiava-se ao commandante, pedia lhe que vigiasse por elle, que o salvasse. Palavras de conforto e carinho davam-lhe a custo certa tranquillidade, permittindo ao commandante voltar ao seu posto.

Emfim, ao cair da tarde fundeava o *Parnahyba* em frente á Ilha Grande e ahi foi servido o jantar. A camara era pequena para conter a todos e a mesa escolhida foi a da praça de armas, refeitorio habitual dos officiaes. Devia haver appetite, pois era essa a primeira refeição do dia; comtudo, uma grande tristeza dominava todos os animos. Só o imperador conservava o mesmo ar natural, indifferente a tudo o que acontecera, conversando prazenteiramente como nas circumstancias mais ordinarias da vida. Ainda ahi d. Pedro Augusto se mostrava inquieto, o que fez a imperatriz chamal-o de medrozo. «Então», acudio o commandante, «sua alteza não sae a sua majestade o imperador, que nunca deu prova de medo.» Para comprovar o seu conceito, referiu o official o accidente que se passou na fortaleza de Santa Cruz, ao tempo da questão Christie, num dia em que o imperador fazia uma visita de inspecção e aconteceu que, sem as devidas precauções, disparasse uma peça de artilharia. Dizia-se naquella época, que houve generaes do sequito imperial que mostraram susto excessivo. «Lembra-se disso?» interrogou-o o imperador com curiosidade, passando logo a referir minuciosamante as circumstancias do facto.

Quando findou o jantar, já o *Alagoas* se achava fundeado perto. Estava finda a missão do *Parnahyba*. O imperador, a imperatriz e a princeza embarcaram num escaler com o commandante; os outros exilados distribuiram-se noutras embarcações em companhia de officiaes. De bordo só levaram uma cadeira da camara, que a princeza desejou e lhe dava grande commodo para a viagem. O conde d'Eu confiou ao commandante cartas que deviam ser entregues ao sr. Ramiz Galvão.

A bordo do *Alagoas* a demora foi curta. O imperador, a imperatriz e a princeza abraçaram o commandante. Apertando-lhe a mão demoradamente, disse-lhe sua magestade que continuasse a servir ao paiz. Depois, como ultimas palavras formulou os seus votos ácerca do futuro: «O meu maior desejo é ter noticias na Europa de que tudo se passou sem derramamento de sangue.»

Dentro em pouco, depois de meia noite, o *Alagoas* suspendia ferro e o *Parnahyba* o seguia á distancia, até a altura da Raza, onde o *Riachuelo* fumegava. Na tarde de 18 o cruzador fundeava no porto e á noite o commandante Palmeira entrava no quartel do Campo de Sant'Anna, onde deu conta de sua missão ao ministerio, que ancioso esperava informações.

Pelo delegado de policia de Aguas Bellas, foi capturado e recolhido á cadeia o individuo Joaquim Francisco de Oliveira que se acha pronunciado naquelle municipio pelo crime prescripto no art. 294, combinado com o art. 63 do codigo penal.

×

O governo do Estado do Rio Grande do Norte trata de fundar uma escola pratica de agricultura, á 5 leguas da capital, aproveitando para isso os padres maristas recentemente expulsos da França. A escola occupará tres kilometros quadrados de terras devolutas.

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 1 a 15 de janeiro de 1905:

Hospital Pedro II:
Existiam 822; entraram 391; sairam 240; falleceram 65; existem 908.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 529; idem idem, idem ophtalmologica 181; idem idem, idem odontologica 167.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa—1262.

Hospicio de alienados:
Existiam 419; entraram 5; sairam 7; falleceram 3; existem 414.

Asylo de mendicidade:
Existiam 522; entraram 26; sairam 13; falleceram 2; existem 533.

Hospital dos lazaros:
Existiam 89; entrou 0; existem 89.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 213; entraram 172; sairam 77; falleceram 62; existem 246.

Collegio São Joaquim:
Existiam 238; existem 238.

Collegio das orphãs:
Existiam 236; existem 236.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 208; sahiu 1; existem 207. Em poder das amas: 71 meninos e 98 meninas—169; entraram: 1 menino e 2 meninas—3; falleceu 4 menina—4; existem 72 meninos e 96 meninas—168.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 6; entraram 10; completaram o tratamento 6; existem em tratamento 10.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia:

Não ha muito tempo Monteil, referindo-se á Belgica, onde uma grève de oitenta mil operarios obrigou a secção central da camara dos deputados a declarar, por unanimidade, necessaria a revisão da Constituição, e fazia a apotheose dessa nova fórma de revolução, que póde trazer uma diminuição de producção, mas não de vida humana, vantagem incommensuravel, attendendo-se a que «na guerra as vidas supprimidas são as dos homens mais moços, mais vigorosos da nação.»

Bella perspectiva! A especie humana livre do flagello da guerra civil. A paz entre os cidadãos como um protesto da consciencia humana contra todo um passado de luctas sanguinolentas.

A paz entre os cidadãos apparecia emfim, não mais sob a fórma de theoria como nos escriptos de Fourier e Saint-Simon, ou de convenio como pretendiam Henrique IV no seculo XVI e o governo francez em 1863, mas sob a fórma pratica da lecção e do exemplo, por um meio que sobre a arbitragem, umas vezes irrealizavel, outras ineficaz, leva a vantagem de mostrar que o trabalho é a grande alavanca social.

Entretanto, os telegrammas transmittidos ao *Diario*, ao *Jornal* e á *Provincia* annunciam que a revolução armada lavra na Russia, que é extraordinario o numero de mortos, que os hospitaes regorgitam de feridos, que o commercio está completamente paralysado, que reina o panico na capital do imperio moscovita.

Que significa o que se está passando na Russia?

Na edição de domingo ultimo o *Diario* transcreveu um artigo de Max Nordau, em que este brilhante escriptor diz:

«A guerra terá outras consequencias. Mesmo na Russia, as forças liberaes, comprimidas cruelmente até hoje, ganharão em potencia o que a autocracia do systema governamental perderá em prestigio e em meios de acção pela derrota. Já se pede uma constituição.

Ella não poderá ser recusada muito tempo ao paiz. E é assim que o povo russo deverá aos japonezes sua libertação do jugo intoleravel que o Tzarismo fez pesar sobre elle até o momento presente. O unico despotismo asiatico que, com a Turquia que ninguem incluiria entre os estados europeus, subsistiu na Europa transformada pela Revolução Franceza, evoluirá por sua vez para o typo politico europeu, para o reconhecimento dos direitos do homem e do cidadão, para a emancipação do individuo e a soberania nacional.

Não se tem, desde já, litteralmente razão de dizer que nesta guerra o Japão luta pela civilização contra a barbaria tzarista e que vencedor, levará como presente a liberdade, isto é, a mais pura flôr da civilização européa, ao povo russo?»

Por sua vez o tenente-coronel T. N. Mande, em um artigo transcripto hoje no *Diario* e para o qual chamamos a attenção dos leitores, escreve:

«Como um violento ataque de enfermidade consegue, quando é vencido, eliminar certos maus humores ou microrganismos do corpo, assim a guerra depura a nação da corrupção, que lhe mina a existencia, infundindo-lhe tanto mais vigor quanto mais aspera fôr a prova.»

Dar-se-á que a guerra seja uma lei fatal, providencial como entendia De Maistre, ou uma lei humana, sociologica, como sustenta Gumplowiez?

Julgamo-nos dispensados de discutir theorias para solução do problema, porque a explicação do facto está em Vauvenarges, quando escreve:

«*Por mais flagello que seja a guerra, a servidão é um flagello ainda peior.*»

Max Nordau tem razão, e foi uma especie de propheta com relação aos acontecimentos da Russia.

Jornal Pequeno:

Continúa *Vesgancio* na *Comedia do dia*:

Sae da terra o cogumélo
Quando as chuvas são demais...
Da Policia sae o Mello...
Só (*cuja nota*) não saes.

Correio do Recife:

Reflecte, está reflectindo e confessa sem o minimo constrangimento que—não vê nada de mais.—

A Reforma:

Elogia *A Provincia* pelas transcripções que faz do que escreveu em 1875 e chama-a brilhante *vespertino*.

Que entenderá ella por *vespertino*?

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 10, 26 e 27.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 5.

×

O desordeiro Crispim Crespo hontem ás 9 horas da noite, quando era conduzido por praças de policia para o quartel da praça da Republica, deitou a correr pela rua 15 de Novembro.

Perseguido pelos soldados que o conduziam, foi immediatamente alcançado e dessa vez levado com maior segurança para o xadrez.

A guerra e a vida social

São do tenente-coronel T. N. Maude as seguintes considerações, relativamente á influencia da guerra sobre a vida social:

Nada serviu tanto para retardar o progresso da sociologia como a obstinação dos maiores sociologos em fecharem os olhos para não ver e não admittir a verdadeira influencia exercida pela guerra sobre a evolução do caracter nacional. E assim os philosophos, materialistas e christãos, desviam com horror os olhos das carnificinas e das miserias da guerra, sem prestar attenção aos beneficos effeitos moraes e sociaes que della derivam.

A experiencia mostra que certas molestias epidemicas e contagiosas ceifam na sua furia mais victimas e, além disto, fazem soffrer mais do que os ferimentos e as mortes violentas produzidas pelas armas nos campos de batalha. Por exemplo, os casos fataes de *influenza* occorridos em 1891 na Allemanha igualaram em numero á cifra total dos soldados allemães mortos durante a guerra franco-prussiana.

Ora, porque não estudar as causas moraes da molestia social chamada «guerra» com interesse egual ao ligado á investigação e á analyse dos bacillos a que se devem as mais graves e as mais diffusas molestias infectuosas? Entretanto, o estudo dessas causas poderia facilmente conduzir á descoberta de algum remedio que servisse, senão para eliminar a propria molestia, ao menos para attenuar o mais que fôsse possivel as suas peiores consequencias.

A guerra é para o Estado o que a febre é para o individuo; determinada por uma infecção do organismo social e politico, ella serve muitas vezes para purificar e curar o mesmo organismo.

Estudando o curso da evolução humana, sempre achamos que a guerra foi a irresistivel força pela qual se soldaram ou fundiram familias, tribus e nações.

Primeiramente a necessidade de uma acção combinada contra os ataques dos animaes ferozes impelliu os individuos a se agruparem e a repartirem entre si as varias funcções sociaes, de modo que alguns vigiassem, outros combatessem e outros cultivassem o solo.

Tornadas ferteis e seguras as regiões habitadas das planicies, precipitaram-se sobre ellas os habitantes selvagens das montanhas, attrahidos pela avidez de despojos opimos. Mas, menos polidos e menos acostumados ás luctas com os animaes ferozes, os aggressores fôram repetidamente repellidos pelas forças combatentes das planicies, de maneira que, perseguidos até ás suas cavernas, fôram dizimados e reduzidos á impotencia.

A esse tempo, em cada combatente da planicie se desenvolvia a idéa do sacrificio de si mesmo, pelo bem da communidade e surgia nelle o sentimento da utilidade propria: estavam assim lançadas as bases da vocação e da profissão de soldado. E aos combatentes toda a população de trabalhadores tributava homenagens, como a outros tantos heróes, e á sua disposição punha tudo quanto possuia de melhor, comprehendidas as mulheres.

Mas, cessado o periodo de ataques inimigos, os pacificos trabalhadores, que tinham durante as victorias dos combatentes accumulado riquezas, começaram a murmurar contra elles, a pôr em duvida a sua utilidade, a recusar mantel-os no ocio. As mulheres preferiram aos mais valorosos os mais ricos, e o fermento do individualismo começou a operar, produzindo de anno a anno maiores estragos.

Os soldados, todavia, tinham ainda as armas nas proprias mãos, e puderam dest'arte rebellar-se contra a injustiça e a imprevidencia dos cidadãos. Luctas internas surgiram e se aguçaram; valendo-se da occasião opportuna, os inimigos externos novamente se condensaram nos confins das communidades civis, e estas ou fôram subjugadas e destruidas, ou posto um termo immediato ás guerras civis, fôram defendidas e salvas novamente pelos soldados, cuja elevada missão tornou de tal maneira a refulgir.

Vicissitudes semelhantes tiveram logar em todo o globo e mostraram de modo evidente como o individualismo degenera em corrupção e licença, si não é refreado pela severa lição da guerra, lição que ensina a toda a nação a mais nobre das virtudes, o sacrificio de si mesmo, pelo bem commum. E eis ahi o collectivismo na sua mais alta fórma. O grande marechal Von Moltke escreveu: «A idéa da paz universal é um sonho, mas não um bello sonho.» A elle, de facto, parecia justamente absurda a esperança de que a natureza humana possa converter-se a um perfeito altruismo, e que os homens possam por muito tempo offerecer resistencia ao influxo corruptor de uma paz prolongada.

Como um violento ataque de enfermidade consegue, quando é vencido, eliminar certos maus humores ou microrganismos do corpo, assim a guerra depura a nação da corrupção que lhe mina a existencia, infundindo-lhe tanto mais vigor quanto mais aspera fôr a prova.

Como um animal qualquer, tem tanto mais probabilidade de sobreviver aos seus semelhantes, quanto mais sãs e desenvolvidas fôrem as suas faculdades, graças á bôa alimentação e ao pleno exercicio de todas as funcções physicas, assim os riscos e perigos de uma guerra serão melhor affrontados por uma nação quanto melhor ella cuidar da justa proporção entre os meios de ataque, de defeza, de abastecimento de munições, evitando, porém, uma excessiva especialização das funcções militares.

Antes de tudo, o exercito deve ser proporcional á productividade da nação. A historia nos ensina que, quando qualquer nação procura conservar em armas um exercito não adequado ás suas fontes de riqueza, acaba sempre por succumbir ás consequencias dos desarranjos financeiros. São os problemas do aprovisionamento, não da tactica ou da estrategia, os que influem mais consideravelmente sobre a sorte das nações.

Antes da revolução franceza todos os Estados da Europa continental haviam especializado a organização militar, afim de que ella pesasse menos gravemente sobre os orçamentos nacionaes. Mas, o resultado de uma tal especialização foi que o exercito encerrado em si mesmo como uma casta, se destacou por completo da população burgueza; e entre um e outra cessou toda corrente de sympathia.

Os soldados no fim do seculo XVIII, eram considerados, pelo povo, como seres inuteis e custosos, ou, em outras palavras, mais como oppressores do que como defensores da patria.

Durante a revolução, a França, ameaçada por todos os exercitos permanentes da Europa, foi a primeira a dar o exemplo de uma «nação armada» moderna, exemplo que em menos de vinte annos foi imitado por todos os outros Estados europeus, excepto a Inglaterra, tornando obrigatorio o serviço militar.

Assim, ao passo que, ainda na guerra dos Sete Annos, as batalhas eram travadas e decididas entre os campeões armados das duas potencias belligerantes, de maneira que pareciam duellos entre habeis esgrimadores, nos fins da épocha napoleonica eram as grandes massas as que ganhavam a victoria nos campos de batalha, embora compostas de soldados bem avezados ao seu mister.

Do ponto de vista sociologico, a maior importancia do periodo napoleonico está na evolução dos sentimentos de patriotismo e de nacionalidade, que elle determinou em toda a Europa, entre os furores de guerras titanicas.

Arrefecidos os enthusiasmos daquelle grande periodo, sómente a Prussia soube tirar delle uma vantagem duradoura. Esse Estado, que mais do que outro qualquer havia soffrido pela sua fraqueza, viu a necessidade de um grande esforço nacional para erguer-se, e, resolutamente, o empregou; abatido o feudalismo, organizou a instrucção obrigatoria de todo o povo, e sem distincção de castas, impoz a todos os jovens aptos a obrigação do serviço militar por tres annos, negando-lhes ao mesmo tempo a faculdade de se fazerem substituir por outros, mediante pagamento.

Com esta reforma, e especialmente forçando todas as classes a se instruirem e se tornarem uteis, a Prussia lançou as bases da sua futura grandeza.

A Austria, os Estados germanicos menores e a França não comprehenderam e não executaram os pontos essenciaes dessa reforma. Descuraram da instrucção do povo e mantiveram como obrigatorio um serviço militar de sete annos, segregando de tal modo os soldados por muito tempo da vida das familias e das occupações habituaes. Além disto, animando o systema das substituições por meio de pagamento, tiraram ao officiaes o melhor incentivo para se distinguirem na missão de instruir as tropas para as futuras batalhas.

Os desastres de Sadowa, Gravelotte e Sedan fôram os resultados desse erro fatal. Mais do que ás armas, as victorias prussianas fôram devidas á disciplina, á instrucção, ao enthusiasmo dos soldados allemães animados pela dedicação ao DEVER PELO DEVER e dispostos a luctar lealmente para o cumprirem, «com Deus, pelo rei e pela patria.»

E' indubitavel que o habito da disciplina adquirido pelos jovens durante o serviço militar, é de uma utilidade immensa nas organizações industriaes, especialmente nas maiores, uma vez que nellas são mais numerosas as causas de attritos para acalmar, os quaes é necessario que os operarios saibam dominar-se e obedecer á autoridade dos chefes.

Sem duvida a obediencia cêga já não quadra nem ao soldado nem ao trabalhador. O tempo dos automatos militares passou para sempre e a nova tactica emanada da revolução franceza exige no soldado a mesma intelligente qualidade de adaptação que constitue o segredo das fortunas commerciaes e industriaes.

Pela sua forte e sábia organização militar, que foi para todo o povo allemão a melhor escola de disciplina e de adaptação em todas as occasiões da vida, a Allemanha viu florescer com rapidez phenomenal a industria e o commercio, de que uma e outro dispõem hoje de promptos, intelligentes e disciplinados elementos de successo, tanto no campo dos proprietarios como no dos trabalhadores.

E' um vezo moderno representar a sciencia como fiel serva da paz. Entretanto, nenhuma similitude é mais falsa do que esta.

E' a sciencia, a sciencia unicamente, que hoje em dia nos impelle para um interminavel cyclo de guerras. As suas invenções, que crearam nos individuos necessidades artificiaes, estimularam tambem nas nações a avidez da supremacia commercial no exterior. E os cidadãos de cada Estado residentes em paiz extrangeiro pedem ao seu governo protecção em todas as pendencias, ainda mesmo privadas. Assim os incidentes diplomaticos se succedem por breves intervallos; mais cedo ou mais tarde, porém, a diplomacia póde mostrar-se insufficiente para resolver uma escabrosa questão, e ahi vem a guerra, em que, como de costume, o mais forte esmagará o mais debil, se todavia as varias allianças existentes não levarem a um conflicto geral entre as potencias mais interessadas.

E as guerras se repetirão até que talvez uma só raça venha dominar o mundo. Mas teremos então alcançado o ideal de paz que sonhamos? Seria uma illusão esperal-o, porquanto a Historia mostra que, cessadas para uma raça as apprehensões causadas pelos perigos externos que a ameaçavam, o individualismo recupera a preponderancia sobre os sentimentos mais nobres e entre os varios grupos da mesma raça se estabelece uma luta feroz pela existencia.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de janeiro de 1905.

Existiam	674
Entraram	17
Sahiram	9
Existem	681
A saber:	
Nacionaes	654
Mulheres	16
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	681
Arraçoados bons	549
» doentes	19
Loucos criminosos	4
» correcionaes	4
A' custa propria	6
Correccionaes	99
	681
Enfermaria:	
Existiam	19
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	19

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da amavel senhorita Maria Adelaide Pinto Mendes, estremecida filha do sr. Antonio Pinto Mendes e irmã do nosso companheiro dr. José Pinto Mendes.

Pela auspiciosa data, que enche de justas alegrias seu lar domestico, felicitamos á distincta anniversariante.

— Completa hoje mais um anniversario José Ferreira Lopes Reis, filho do sr. tenente Felippe Lopes Reis.

— Faz annos hoje o sr. dr. Paulo Ananias da Silveira, digno curador geral dos orphãos.

ARTES E DIVERSÕES

O antigo Centro litterario e recreativo de Nazareth solennisará no dia 27 do corrente o 25.º anniversario de sua creação, realizando uma sessão magna em que será orador official o sr. dr Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, inaugurando por essa occasião, no seu salão de honra, o retrato do venerando Barão de Tracunhãem.

Em seguida haverá no theatro *Ribeiro da Silva*, propriedade do Centro, um espectaculo de gala.

O sr. dr. Ribeiro da Silva, digno socio benemerito daquella util associação, autorisado pela directoria, veiu pessoalmente convidar-nos para assistir áquelle festival, fineza que agradecemos.

***

O illustre actor portuguez Chaby, que ha pouco tempo visitou esta capital, fazendo parte da companhia Lucinda Simões, foi entrevistado em Lisbôa por um redactor do *Dia*:

«Está em Lisbôa, de regresso da sua longa *tournée* pelo Brazil, um troço da companhia organizada por Lucinda Simões. Entre esses artistas, vem Chaby Pinheiro, o agradavel camarada das recentes bohemias litterarias, figura curiosa de actor, cujo temperamento se tem affirmado em varias tentativas d'arte, e cuja educação litteraria o colloca entre o restricto numero dos que enveredam por uma profissão por ella os commover, e fóra do egoismo mesquinho dos lucros. Chaby tem a sua historia enternecedora de artista: um bello dia, abandonou a capa e batina de estudante e dedicou-se ao theatro. Debutou no *Tio Milhões*, no D. Maria. D'então para cá, personagem que elle interprete, é notula que se autonomisa, é personagem que ganha relevo e côr. Basta recordar o boeiro humilde da *Blanchette*, para a nossa affirmação se confirmar.

Pois bem, hontem encontrámos o Chaby e, á queima roupa, vibramos-lhe meia duzia de perguntas, que constituiram como que um capitulo á margem no seu diario de viajante.

— Larga a *tournée*?—inquiriamos.

— Faz exactamente seis mezes que o nosso paquete levantou ferro com destino ao Brazil e confesso que chegámos a Manaus, a primeira *étape* da nossa digressão, com certo e justificado receio. Foi ali que morreram o Ramalhete e o José Baptista, e, sou supersticioso em demasia para não outhorgar á fatalidade uma porção de desdem corajoso. E, assim, recordava, ao receber a noticia da morte desse excellente rapaz que era o Alfredo Serrano, a minha situação quando estudante no Curso Superior de Lettras. Pela ordem da matricula, eu era o terceiro, e recordava-me que os dois primeiros tinham-se anniquillado em plena mocidade, e... que chegava a minha vez. Mas, puz de parte desfallecimentos e entreguei-me ao destino. E, cá estou... Em Manaus estreamo-nos com o *Demimonde*, e ali estivemos durante mez e meio.

— O repertorio agradara?

— Foi um innegavel exito a *Blanchette* como o foram *As fogueiras de S. João* e as peças propriamente do repertorio de Lucinda, por cuja figura artistica o Brazil tem o mais fervoroso respeito. E, ahi vamos nós de longada para o Pará, onde nos installámos tambem mez e meio. Representamos no «Polyteama» um horroroso theatro, sem condições, mas o «Paz» estava em obras e tivemos que nos sujeitar a essas eventualidades. Depois, vamos para o Maranhão, onde durante quinze dias representamos no «S. Luiz». O publico fez-nos uma grata e effusiva recepção.

— E os echos da revolta militar do Rio de Janeiro não os foram surprehender?

— Estavamos já em Pernambuco quando chegavam as primeiras noticias, e é certo que isso nos prejudicou, pois que occasionando disturbios, affastava-nos a concorrencia. Foi a parte mais fraca da «tournée» que veiu a terminar na Bahia, onde estivemos tambem quinze dias, tendo como compensação os espectaculos muito concorridos e apreciados.

E Chaby recorda a travessia do Amazonas, e evoca a paisagem com grande e interessado enthusiasmo:

— Tres dias de viagem através o Amazonas, a bordo do vapor que nos conduz de Lisbôa, commodamente installados e surprehendendo um maravilhoso espectaculo. Passavamos pelos canaes, de bordo tocavam-se as folhas da margem, e grandes arvores abriam n'uma florescencia luxuriante e fecunda; apenas aqui e ali havia como uma dolorosa nota de contraste a arvore da borracha, toda golpeada, troncos como um corpo de lazaro, chagas vivas por onde se lhes extrahe o succo. E pelas lagunas o vapor cortava tranquillamente a toalha das aguas, do céo caindo como que uma poeira luminosa.

E, depois, o nosso interlocutor refere, especializando-o, o acolhimento recebido em cada uma das *étapes* da excursão artistica:

— Em Manaus a temporada foi esplendida. Para o extrangeiro offerece, talvez, pouca commodidade, pois que não ha bons hoteis, mas em compensação o caracter hospitaleiro das gentes remedeia tudo. O publico tem uma rara predilecção pelo theatro, pois que só assim se explica o sacrificio que representa ir á noite para o theatro depois de um dia fatigante de trabalho, sob um clima depressivo, que exgotta energias.

— E onde fez a sua primeira recita artistica?

— Em Manaus. A *Ceia dos Cardeaes* foi um grande exito. Tive uma casa á cunha e muitos brindes, valiosissimos. No Pará, senti uma curiosa impressão subita: de que estava em Lisbôa, tal a enorme porção de «gente conhecida» com que cruzava nas ruas. A cidade é essencialmente commercial, e é na parte baixa, o bairro commercial por excellencia, que se vive e convive. Ali realizei tambem uma recita que foi dedicada a uma elegante aggremiação, o *Sport Club*, ficando eu gratissimo ao gentil acolhimento que me fizeram. Estivemos tambem na Bahia, resolução tomada á ultima hora quasi. A minha recita, quatro ou cinco dias antes da partida, deixou-me muito captivado, natural compensação para o nosso trabalho, que foi enorme, talvez a mais ardua *tournée* que se tem feito.

E, Chaby, a esse respeito, explica-nos:

— Primeiro, tivemos de levantar o repertorio em Manaus, e este esforço foi complicado com pequenas enfermidades d'alguns artistas, mas o que é certo é que esse trabalho se prolongou até o Pará; ali, com o regresso para a Europa de Telmo, tudo se complicou de novo, e os ensaios duraram até o fim da digressão.

— E Lucinda e Christiano ficaram pelo Brazil?—perguntámos ainda.

— Por tempo indeterminado, e apesar de os saber tentando pôr em pratica um outro projecto de *tournée*, não posso, por os desconhecer, referir-lhe outros pormenores. Izabel Berardi e Antonio de Souza devem chegar em breves dias; ficaram na Bahia esperando o nosso empresario que ali passava com uma companhia de zarzuela contractada na Argentina que vae em direcção a Manaus, e esperavam-o para fecharem as contas desta *tournée*.

E Chaby, ao despedirmo-nos, refere a deliciosa viagem de regresso, entre companheiros agradaveis a bordo, e entre estes a nossa compatriota Judice da Costa, que voltava d'uma triumphal digressão lyrica pelo Chile. E o nosso camarada referia os perfis alegres e estouvados d'um—pariziense, que regressa do Chile para vir iniciar o serviço militar em França; outro, original engenheiro russo, damas, horas de convivencia ephemera; e termina por dizer-nos:

— Sabe, até já canto cançonetas...

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem pela manhan, em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 151, o antigo e respeitavel commerciante desta praça commendador Luiz José da Silva Guimarães, coronel da antiga guarda nacional.

Levaram á sepultura padecimentos que, ha muitos annos, o obrigaram a deixar a vida activa, a que se dedicara e em que occupou saliente posição.

Contava 72 annos o estimado pernambucano.

No regimen decahido militou com a maior dedicação nas fileiras do partido liberal.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Maria Ayres Guimarães de cujo enlace deixa oito filhos, entre os quaes os srs. Luiz Guimarães Junior, Alfredo Guimarães Junior e a exma. esposa do sr. Torquato Guimarães, commerciante desta praça.

Realizar-se-á hoje o enterro, ás 9 horas do dia, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição na rua 15 de Novembro.

A' Associação Commercial de que era socio o saudoso extincto, ao saber da sua morte cerrou as portas em demonstração de pesar.

A desolada viuva e filhos do extincto, bem como a seus irmãos, srs. commendador Manoel Guimarães e Francisco Guimarães, apresentamos nossas condolencias.

— Tambem victimada por antigos padecimentos, finou-se na madrugada de domingo ultimo em sua residencia á rua dr. Esmeraldino Bandeira n. 17, na Capunga, a exm. sra. d. Josephina Idalina de Siqueira Figueiredo, esposa do sr. Francisco Gomes de Figueiredo.

Tinha 62 annos de idade e deixou 3 filhos de seu consorcio, entre os quaes a exma. sra. d. Thereza G. de Figueiredo Cabral, esposa do dr. Joaquim da Silva Cabral, estimado gerente da ferro-carril de Pernambuco.

O enterramento effectuou-se no mesmo dia ás 4 1/2 horas da tarde, sahindo o feretro da casa acima.

Apresentamos nossos pesames á desolada familia.

N. 94 — 128.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1905

39965	15:000$000	16216	600$000
37134	1:500$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2751	17619	31808
9515	19078	33538
14212	20448	34228
15518	27410	37808

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1860	6334	17400	28051	30900
2613	6584	20136	29543	34174
4872	8281	23700	29071	34657
5398	11043	25915	30004	38556
5502	11177	26829	30750	39599

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

39961	39963	39965	39967	39969
39962	39964	39966	39968	39970

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37131	37133	37135	37137	37139
37132	37134	37136	37138	36140

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16211	16213	16215	16217	16219
16212	16214	16216	16218	16220

APPROXIMAÇÕES

39964	200$000	37135	50$000
39966	200$000	16215	50$000
37133	50$000	16217	50$000

Os numeros de 39901 a 40000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 37101 a 37200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 16201 a 16300 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 65 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 65.

×

57.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1904

4309	10:000$000	50076	500$000
15529	1:000$000	51493	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5959	22987	27915	49861
18721	23598	32531	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9704	1536[illegible]	23855	26910	42855
13569	17637	23865	35306	46358
13569	23535	26660	37146	55634

APPROXIMAÇÕES

4308 e 4310	100$000
15528 e 15530	100$000
50075 e 50077	50$000
51492 e 51494	50$000

DEZENAS

4301 a 4310	20$000
15521 a 15530	20$000
50071 a 50080	10$000
51491 a 51500	10$000

CENTENAS

4301 a 4400	4$000
15501 a 15600	3$000
50001 a 50100	3$000
51401 a 51500	3$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de janeiro de 1905:

Florentino Rodrigues Campello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 6$240, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da freguezia da Varzea no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo. — Nesta data autorizo o pagamento.

Florencio Alves de Barros, pedindo pagamento da importancia de 33$210, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel e cadeia do municipio de Bôa-Vista de conformidade com a conta que juntou.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Cosme Damião Bandeira de Mello, tabellião do municipio de Iguarassú, designado para exercer o logar de official do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Olinda, pedindo permissão para usar de livros com 100 folhas em logar de 300, como exige a lei n. 173, attenta á probabilidade de ser diminuto o numero de registros, como tem succedido nesta capital, onde a população é muito maior.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Alfredo Americo Galvão, requerendo provimento a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, reziduos, fazenda, crime, jury e execuções por distribuição e privativamente o de registro geral de hypothecas do municipio de Quipapá. — Passe portaria nomeando o peticionario.

João Bernardo Francisco de Souza, conhecido por João do Prado, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, requerendo certidão. — Entregue se o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Joaquim Alves Barretto, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, para mandar certificar.

Bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, pedindo para ser indemnisado da quantia que foi-lhe descontado pelo thesouro, de seus vencimentos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de janeiro de 1905:

Maria Rosa Fernandes e Manoel Maranhão.—Informe a 1.ª secção.

Alberto Lopes Machado.—Certifique se.

Companhia Popular do Maranhão.—Informe a 2.ª secção.

Marcellino José Baptista. — Selle o documento.

Maria Romana de Barros. — Dirija se ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pedro Villa Nova.—Junte o conhecimento do imposto da industria e profissão (classe) relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Amorim Fernandes & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Aquino Fonseca & C.ª, Dubeux & C.ª, Antonio M. Carneiro & C.ª, Fonseca Irmão & C.ª, J. P. Barbosa & C.ª, L. Ferreira & C.ª, 2 e Loureiro Barbosa & C.ª 2 —Restitua-se.

Luiz Lacerda —Certifique-se.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 23 de janeiro de 1905:

Antonio Martiniano Veras, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio da rua do Fogo —Informe o dr. auxiliar do 2.º districto sanitario.

— Dia 24:

Miquilina de Medeiros Peretti, pedindo para se declarar sem effeito a prorogação para os reparos do predio n. 61 da rua 15 de novembro.—O prazo de que trata a supplicante exgotou-se ante-hontem 22, portanto não ha o que deferir.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N 19 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Herculano José Vicente, como criminoso no municipio do Cabo, Manoel Custodio e Florentino José da Silva como processados por crime de furto de gado, na comarca de Bezerros, Josepha Antonia de Britto, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francelino Pessôa e Zacharias José Ribeiro, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Severino de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Gonçalves Gouveia Braga, conhecido por «Somninho», Chrispim José de Castro Moura, vulgo «Seu Bem» e Francisca Maria da Conceição, por alcunha «Chica Damnada», como desordeiros. Francisco Pereira de Lima e Josepha Paes Barretto, como vagabundos, Marcolino José Pereira, por uso de armas prohibidas

A' ordem do subdelegado de Afogados José Francisco Pereira de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João Lopes da Silva e Virginio da Silva, como gatunos.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, em officio de 21 do corrente que, ás 6 1/2 horas da manhã no engenho Quizanga, o individuo Lourenço de tal aggrediu e espancou a João Vicente Soares.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Scientificou-me ainda a mesma autoridade em officio de 22, que, ás 11 1/2 horas da noite do dia anterior, no logar Estrada Nova o individuo de nome Firmino Guedes de Albuquerque, empregado da padaria do cidadão José Leão de Castro envolveu em uma estôpa o pé do menor Manoel Bezerra dos Santos e em seguida ensopou-a com kerozene e ateou fogo ficando e dito menor com o pé bastante queimado.

O menor acha-se em tratamento no hospital Pedro II e contra o criminoso, que foi preso procede aquella autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o delegado de Cabrobó, em officio de 21 de dezembro ultimo que, no logar Conceição das Creoulas prendeu e recolheu a cadeia daquella localidade, os individuos Severino Pereira de Oliveira e Sebastião Joaquim na occasião em que roubavam a casa commercial do cidadão Angelo Damião de Souza.

Sobre o facto procedeu a alludida autoridade ás diligencias necessarias, que foram enviadas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os fins devidos.

— Por officio de 24 de dezembro proximo findo, communicou-me o delegado de policia de Floresta que, no dia 12, no logar Itacaratú, os irmãos Manoel Luiz da Silva, vulgo «Manoel Grande», Libanio José dos Santos e João Lino, travaram luta antre si, da qual resultou sair gravemente ferido o ultimo que veiu a fallecer no dia seguinte.

Os criminosos foram presos em flagrante e contra os mesmos procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias que foram remettidas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, para os devidos fins.

— O delegado de Aguas Bellas no dia 18 deste mez, no logar Mamoeiro capturou e recolheu á cadeia respectivo o individuo Joaquim Francisco de Oliveira, por se achar ali pronunciado no art. 294 combinado com o art. 63 do codigo penal.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 2$300 importancia de multa imposta pelo dr. delegado do 1.º districto da capital, ao italiano Ruy Blas Elias, por infracção ao art. 10, capitulo 5.º, titulo 5.º da lei municipal n. 4.

— O promotor interino da comarca de Villa Bella, visitou no dia 1 do corrente, em companhia do delegado respectivo, a cadeia dali, encontrando 2 detentos sendo 1 indiciado e 1 pronunciado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia da Victoria remetteu no dia 23 do corrente, a esta repartição as seguintes armas: 16 facas de ponta, 3 punhaes e 1 pistola, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O coronel José Xavier Cavalcanti de Albuquerque, assumiu no dia 16 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Serinhaem na qualidade de 1.º supplente e no dia 21 o cidadão José Justino de Vasconcellos, assumiu o exercicio de subdelegado do 1.º districto da Gamelleira, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 23 de dezembro de 1904.

Portarias:

O sr. agente do Novo Lloyd Brazileiro sirva-se de dar passagem de prôa, deste porto ao do Rio de Janeiro, á Maria Santina dos Remedios, que se acha habilitada a satisfazer a respectiva importancia, com o abate de 25 % a que o governo tem direito.

— O sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited» sirva se de mandar dar passagem em carro de 2.ª classe, da estação de Gamelleira á de Cinco Pontas, a Francisco da Silva e Souza, correndo a despesa por conta do Estado.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com o vosso officio datado de 17 do corrente, sob n. 1388, mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 50 do orçamento vigente, a quantia de oitenta e sete mil réis (87$000), que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Escola Normal, durante o mez de outubro, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio datado de 19 do corrente, sob n. 1401, mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no artigo 2.º § 1.º n. 56 do orçamento em vigor, a quantia de quatrocentos e noventa e sete mil réis (497$000), que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Escola de engenharia, em novembro ultimo, conforme as contas annexas.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio datado de 17 do corrente, sob n. 1391, mandae pagar á Companhia do Beberibe, por conta da verba consignada no art. 2., § 1.º n. 58 do orçamento vigente, a quantia de onze mil e setecentos mil réis (11$700) pelo fornecimento d'agua á bibliotheca publica do Estado, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio n. 1400, de 19 do corrente datado, mandae entregar ao dr. director da Escola de engenharia, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n 56 do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000) para despesas de prompto pagamento, durante o trimestre de janeiro a março vindouro, conforme a relação junta.—Communicou-se ao dr. director da Escola de engenharia.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da instrucção publica, attendendo ao que requereu Hermino Domingos da Silva, concorrente aos officios de 1.º escrivão do jury e execuções criminaes desta capital, resolve, de accordo com o despacho do exm. sr. desembargador do Estado, exarado no requerimento do peticionario, nomear uma commissão composta dos professores Ernesto da Silva Miranda, Francisco Alexandrino de Paula Rocha e Augusto José Mauricio Wanderley para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica.—Communicou-se aos nomeados.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve designar o tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Iguarassú, Cosme Damião Bandeira de Mello, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Olinda, á qual o referido municipio é annexo, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Olinda. — Em resposta á consulta constante do vosso officio de 7 deste mez, declaro-vos que só as decisões nos casos do art. 35 da lei n. 697, de 20 de junho ultimo, pertencem aos juizes de direito; mesmo em taes casos o preparo segue a regra geral, cabe aos juizes municipaes.

—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.423, de 22 deste mez, mandae pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 1:857$630, sendo 1:599$750 pela verba do n. 42 e 257$880 pela do n 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, proveniente de transporte de mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha e de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de outubro e novembro ultimos, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação, em officio de 21 deste mez, mandae escripturar e pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n 14 do orçamento vigente, a quantia de 24$933, a que tem direito Pedro Ratis da Cruz, proveniente da gratificação que lhe compete, por ter, na qualidade de 2.º supplente, exercido o cargo de juiz municipal de Limoeiro, no periodo de 22 a 30 de junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo. — De accôrdo com a vossa informação, em officio n. 1.422, de 22 deste mez, mandae escripturar e pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, a quantia de 149$190, a que tem direito Geminiano de Barros Wanderley, proveniente da gratificação que lhe compete, por ter, na qualidade de 1.º supplente, exercido o cargo de juiz municipal de Ipojuca, no periodo de 7 de maio a 30 de junho ultimo, conforme o documento junto.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir vos, em resposta aos vossos officios ns. 505 e 514, de 9 e 14 deste mez, cópia do de n. 2.326, de 19 do corrente, do sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, declarando que as appellações dos sentenciados de que tratastes em os alludidos officios, já fôram julgadas por aquelle Tribunal, tendo sido remettidas as competentes guias para os cartorios respectivos.

DEVE E HAVER (227)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

— Ninguem lhe agradece o quanto o senhor soffre por nós. Ninguem; repetiu ella.

— Ninguem? perguntou Antonio. Não tenho aqui uma amiga sempre disposta a dar mais importancia do que merece a tudo quanto faço? Leonor, a senhora permittiu-me viver em sua companhia com maior intimidade do que aquella autorizada pelas relações da vida ordinaria. Não tem valor nenhum para a senhora o ter eu adquirido alguns dos direitos de irmão?

Leonor pegou com vivacidade na mão de Antonio e apertou-a.

— Eu tenho procedido para com o senhor nestes ultimos tempos diversamente do que deveria fazer. Sou muito infeliz, exclamou ella apaixonadamente. Não posso confessar o que se passa em mim, nem ao senhor, nem a minha mãi. Perdi a confiança e a energia.

Ella enxugou os olhos com o lenço.

— Leonor! gritou de seu quarto o pai impacientado.

— A occasião não é propria para explicações, disse ella mais tranquillamente. Quando tiver passado este dia terrivel, eu tratarei de tornar-me mais forte do que estou neste momento. Conto com o seu auxilio, Wohlfart.

Leonor dirigiu-se para o quarto do barão. Antonio ficou sosinho, entregue a tristes pensamentos. Entretanto a luz brilhante do sol illuminava o pateo do castello. Os homens sahiram do corpo da guarda e collocaram-se no limiar da porta; as mulheres tambem quizeram sahir dos quartos escuros, sendo necessario repellil-as á força. Quando passou o primeiro terror, todos readquiriram coragem e fizeram todas as especies de reflexões.

— Quem sabe, disseram uns, se elles se esqueceram do castello?

— Ou então, continuaram outros, se terão coragem para nos atacar?

Um alfaiate, forte em politica, tentou demonstrar, remendando habilmente as diversas opiniões, que todos os paletós polacos se tinham retirado ha muito tempo para além de Rosmin. Mas, apesar do ardor com que todos sustentavam que o perigo tinha passado, comtudo escutavam receiosos os passos das sentinellas na casa, e dirigiam os olhares para a torre para ver se avistavam algum signal. Antonio tambem, parecendo-lhe insupportavel a espectativa, subiu á torre. Todas as pessoas importantes do castello ahi se achavam reunidas na plataforma. O barão cego estava assentado em uma cadeira, por traz da qual Leonor se apoiava tendo o chapéo de sol aberto resguardando do sol o pai... Nas largas setteiras estavam quatro caçadores; Fink, sentado em uma das ameias, com as pernas ao ar livre, soltava ao vento as nuvens azues de um charuto.

— Não se vê nada? perguntou Antonio.

— Nada, respondeu Fink, a não ser um bando embriagado dos nossos camponezes que descem pela estrada de Tarow. (Mostrou uma massa compacta que desapparecia nesse momento mesmo na floresta). E' grande felicidade que estejamos livres dessa canalha. Elles têm medo das blusas cinzentas e preferem ir para outra parte. Cada instante de demora nos é de grande vantagem. Ainda que a fortuna nos favoreça, não podemos contar com os soccorros antes d'amanhan ao meio dia. Esses senhores postados por traz da floresta não são bastante cavalheiros para que esperemos delles uma visita de vinte e quatro horas completas. Esta eminencia é um ponto excellente, senhor de Rothsattel. Não se vê grande cousa: um pouco do bosque de pinheiros, os seus campos e a areia. Mas isto tem magnifica altura, excellente para a defesa. Corações sensiveis lamentam que tudo ao redor do castello esteja despido, e não haja uma só arvore nem a menor moita. Pois é isso justamente o que eu acho soberbo; á excepção da granja principal do pateo, que está pelo menos á distancia de trezentos passos em linha recta deste ponto, não ha para o atirador inimigo um esconderijo do tamanho sequer do buraco de uma toupeira. Até onde alcança uma bala, domina-se d'aqui admiravelmente a planicie. Ha ali apenas um bosquesinho que embaraça um pouco; creio que é a plantação da senhora Leonor.

— Reconheço que tive culpa, disse Leonor.

— Pois bem! exclamou Fink negligentemente, neste caso a senhora pagará as despesas do medico se formos feridos. Cinco ou seis atiradores achariam meios de occultar-se naquelle bosquesinho.

— E' o logar favorito de Leonor, disse o barão em tom de desculpa. Tem ali um banco de relva; é o unico logar em que ella póde estar ao ar livre.

— Ah! disse Fink, então o caso muda de figura. Voltou-se para o lado de Leonor. Ella havia desapparecido. Immediatamente depois abriam-se as portas do pateo e Leonor sahiu seguida de alguns operarios. Foi direito ao bosque. Fink, admirado, gritou-lhe de cima:

— O que vai fazer, senhora?

Leonor fez um gesto com a mão, que indicava que tudo ia ser derrubado. Ella propria agarrou em um pinheiro pequeno e, concentrando todas as suas forças, arrancou-o da terra. Os homens seguiram o exemplo della. No fim de alguns instantes, não existia nada mais da plantação. Animada de ardor marcial, Leonor pegou na enxada e poz-se a destruir o banco de relva.

Antonio tinha plantado essas arvores com Leonor. Ambos estavam encantados com o lindo effeito que produzia o bosquesinho. Leonor ia ali todos os dias; cada um dos pequenos troncos era para ella um amigo pessoal. Antonio contemplou silencioso a destruição; por fim não poude conter-se e disse em tom um pouco frio:

— A pequena plantação não podia prejudicar-te muito, para que fosses causa da sua destruição bem inutil.

— Oh! respondeu Fink, Leonor procedeu como um commandante de fortaleza cauteloso. A primeira proesa dos talentos dessa ordem consiste em mandar arrasar as edificações e plantações em redor da sua fortaleza, além de que o bosque póde ser replantado na proxima primavera.

— Levem as arvores para o pateo, gritou ella aos homens; arranquem tambem a cerca do poço, carreguem as taboas para o pateo e tapem a abertura.

Quando Leonor reappareceu por traz da cadeira do barão, Fink fez-lhe signal amigavel como a um camarada mais moço, pegou no seu oculo de alcance e continuou a examinar a extremidade da floresta.

O barão e Leonor conservaram-se ahi perto de uma hora. Ninguem tinha vontade de falar, e os gracejos de Fink cahiam em solo esteril. Antonio desceu para manter a ordem entre os homens; mas regressou logo para a plataforma e fixou o olhar com os outros para o caminho da floresta. Finalmente, depois de prolongada pausa, Fink disse atirando fóra o charuto: «A noite approxima-se; será tratar com muita honra aos nossos hospedes se continuarmos a esperal-os com respeitoso silencio.

(Continúa.)

MUTILADO

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio sob n. 1.419, de 21 do corrente datado, mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.· § 1.· n. 48 da lei orçamentaria em vigor, a quantia de quatrocentos mil réis 400$), que lhes é devida, pelo serviço de encadernação feita para a bibliotheca do Gymnasio Pernambucano, em julho ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 1.428, de hontem datado, mandae pagar ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos, por conta da verba consignada no art. 2.· § 1.· n. 65 do orçamento vigente, a quantia de novecentos e oito mil quinhentos e dez réis (908$510), proveniente de telegrammas transmittidos, por conta do Estado, relativa ao mez de outubro do corrente anno.

Outrosim, fazei escripturar, para opportunamente pagar á mesma Repartição, a importancia de cento e noventa e sete mil cento e dez réis (197$110), referente ao mez de janeiro, visto pertencer a despesa a exercicio já encerrado, conforme a informação annexa ao vosso citado officio.—Communicou-se ao encarregado da Repartição geral dos Telegraphos.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos fins que, nesta data, foi deferido o requerimento dos correios da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel e João Gonçalves de Carvalho, em que pedem a restituição dos 15 % que fôram descontados de seus vencimentos, no mez de julho ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos effeitos que, em 15 deste mez, o bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, conforme participou em officio dessa data, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pesqueira, para o qual foi removido do de Quipapá, em virtude de permuta autorizada por portaria de 9 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Seretaria da Fazenda. Em vista das informações do Thesouro, constantes do vosso officio n. 1.420, de 21 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 34 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 105$500, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Casa de Detenção, durante o mez de setembro deste anno, conforme a conta que vos remetto. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, constantes de vosso officio n. 1.424, de 22 deste mez, mandae pagar, pela verba do art. 2.· § 3.· n. 14 do orçamento vigente, a José Soares da Silva Lyra, a quantia de 160$000, que se acha escripturada, dos alugueis da casa do quartel e cadeia de Lagôa de Gatos, relativos ao periodo de novembro do anno passado a junho do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.413, de 21 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 43 do orçamento vigente, a Manoel Gonçalves Fernandes, a quantia de 19$680, proveniente do fornecimento de luz ao quartel do destacamento do Cabo, durante os mezes de julho a outubro deste anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

Quanto ao fornecimento da cadeia, declaro, nesta data, que não póde o pagamento ser autorizado, por não ter a mesma lei consignado verba para a despesa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de janeiro de 1905:

Carneiro & Silva, João Eustaquio Mello, José Bezerra Costa Guedes, Manoel Ferreira Netto, Noemia de Almeida e Octavio Medeiros —Como requer, pagos os respectivos impostos.

José Loureiro da Silva Oliveira e Manoel Marques Amorim. — Deferido em vista da informação

Carneiro Souza.—Indeferido.

— Despacho do dia 24:

A Freire da Silva, Benedicto Alves Vera Cruz, Braga Silva, Domingos Fernandes Azevêdo, Henedio Gomes da Silva e Levy Fernandes —Como requer pagos os respectivos impostos.

Euclides Henrique A. Milet, L. Dimo, Manoel Alves dos Santos, Manoel Francisco Nery e Severiano Pacheco. — Deferido de accôrdo com a informação

Pedro d'Able —Restitua se depois de pagos os emolumentos pela transferencia da firma.

Bacharel Emygdio R. Vianna. — Certifique-se

José Dias Alves Quental —Sim de accôrdo com a lei

Herculano Maia da Silva. — Como requer.

ACTA

DA 2.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 17 dias do mez de janeiro de 1905, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 2 hora da tarde os srs. concelheiros Clementino, Gonçalves, Miguel Macedo, Ferreira Costa, Archimedes de Oliveira, João Peretti, Leoncio Quintino, Flaviano Martins, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt e Silva Fragoso, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. João Felippe, Pinto Mendes, Jesuino Fernandes e com ella Domingos Gonçalves e Ferreira Velloso.

O sr. 1· secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição de Miguel Archanjo da Silva Braga, professor municipal, requerendo sua jubilação com todos os vencimentos, visto contar mais de 30 annos de serviço publico e achar-se physicamente impossibilitado de exercer o magisterio.—A' commissão especial.

Terminado o expediente, o concelheiro Silva Fragoso, usando da palavra, justificou e apresentou o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1º—Fica prohibido ás companhias de estradas de ferro conservarem carros devolutos sobre os trilhos collocados nas ruas ou praças do municipio, entravando o transito publico. As infractoras serão multadas em 5$ por dia em que assim permanecerem ditos carros.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 17 de janeiro de 1905.— *Silva Fragoso, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Avila Bittencourt, Flaviano Martins Vianna, Leoncio Quintino de Castro Leão, Archimedes de Oliveira e Souza, João de Medeiros Peretti, Miguel de Abreu Macedo.*

Approvado em 1ª discussão por estar assignado pela maioria do Concelho.

O concelheiro Archimedes de Oliveira requereu e obteve dispensa de intersticio para o referido projecto entrar em 2ª discussão na reunião seguinte.

Submettido á votação o seu requerimento foi approvado.

ORDEM DO DIA

A commissão de fazenda e orçamento, tendo examinado a petição de d. Maria Jovina Gondim Tavares, é de parecer que seja negado o favor solicitado pela peticionaria, em vista do disposto no art. 38 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900.

Sala das sessões, 17 de janeiro de 1905.— *Silva Fragoso, Archimedes de Oliveira e Souza, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.*— Approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente levantou a reunião, designando antes para ordem do dia da reunião seguinte: 2ª discussão do projecto prohibindo as companhias de estradas de ferro conservarem carros devolutos sobre os trilhos collocados nas ruas ou praças do municipio e pareceres de commissões.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

LEI N. 396

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Art. 1.º Fica prohibido ás companhias de estradas de ferro conservarem carros devolutos sobre os trilhos collocados nas ruas ou praças do municipio, entravando o transito publico.

As infractoras serão multadas em cinco mil réis (5$000), por dia que assim permanecerem ditos carros.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conceluo Municipal do Recife, 18 de Janeiro de 1905.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves
PRESIDENTE
Francisco Carlos da Silva Fragoso
1.º SECRETARIO
Miguel de Abreu Macedo
2.º SECRETARIO

Publique-se.
23 de Janeiro de 1905.
(Assignado). EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Loteria Esperança

O BILHETE N. 32650

A questão do bilhete n. 32650, premiado com 15:000$ no dia 9 do corrente, cheira á historia mal contada:

1·, porque o bilhete premiado é de uso constante, e de prudencia elementar, ser inutilizado e archivado, para que possa ser exhibido no caso de posterior apresentação de outro de igual numero falsificado;

2.·, porque ainda admitida como verdadeira a allegação de ter sido dito bilhete rasgado juntamente com outros e, como papelada suja,—lançado ao becco dos *Barbeiros* é sorprehendente que, em meio de tantos pedaços, o pobre italiano José Antonio, houvesse encontrado as porções separadas do bilhete, e lograsse reunil-as de modo a recompol-o fielmente.

Isso do becco dos *Barbeiros*, convertido em cesta de papeis sujos é para fazer rir.

Não vá agora a *Esperança*, por discuido de algum empregado, incluir entre as sortes vendidas, essa que deixou de pagar por culpa e só por culpa do malfadado becco.

Querelli.

(Transcripto do *J. do Commercio* de 3—1—1905.

JOÃO DE SOUZA PONTES

AGRADECIMENTO

Manoel Moreira de Souza Pontes e sua familia, julgam ter agradecido, a todas as pessôas que dignaram-se acompanhar á derradeira morada o cadaver do pranteado **João de Souza Pontes** e áquellas que assistiram ás missas do 7.º dia, resadas por sua alma.

Como, porém, possa ter-se dado qualquer falta involuntaria, vem por este meio hypothecar a todos seu eterno reconhecimento, tornando extensivo e especial seu agradecimento aos seguintes cavalheiros residentes em Caruarú, pelas inequivocas provas de estima, deferencia e pesar que manifestavam durante a doença de seu saudoso irmão e acompanharam o corpo até o trem que conduziu-o a esta cidade:

Barros Coelho & C., representada por seu chefe; Joaquim Ramos, José Porto, Alexandre Freire de Carvalho, João da Silva Florencio, João Guilherme de Pontes, capitão Antonio Lemos Vasconcellos, Joaquim Maia, Isaac Cesar Cantinho, Abilio Crespo, José Francellino de Queiroz, Emiliano de Queiroz, José da Silva Limeira, José Martins de Araujo, José de Vasconcellos, João Turibio, Miguel Grego, Enéas Cavalcante, dr. Pedro Jordão, José Aurelio, João Nunes de Oliveira, Augusto Nunes de Oliveira, José de Hollanda, Emiliano Vasconcellos, Casimiro Vieira, José de Abreu, Manoel de Freitas, Rodopiano Florencio de Souza e Silva, Baptista, Luiz dos Reis, Manoel Pedro e outros cujos nomes não póde saber.

A todos á expressão sincera de sua immorredoura gratidão

Recife, 21 de janeiro de 1905.

Outra importante declaração—Vivemos como sabem leitores, num seculo de grande progresso. Ignorar um dos principaes meios de salvaguardar e prolongar a vida não é de certo digno de um povo civilizado. A Emulsão de Scott tem salvado muitos. E' com satisfação que reproduzimos nestas columnas o que diz o distincto medico da Capital Federal, dr. Luiz Barbosa, medico do hospicio de S. João Baptista da Lagôa, commissario de hygiene, etc.

«Attesta que tem empregado com vantagem, na sua clinica civil e hospitalar a Emulsão de Scott.

«Capital Federal.

Dr. Luiz Barbosa.»

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do Interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**: apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT** em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **LAEMMERT**, unica agencia dos codigos **RIBEIRO** e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

COMMENDADOR LUIZ JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES

A familia do commendador Luiz José da Silva Guimarães, fallecido hontem, convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu caro finado, que terá logar no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o corpo de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 151 ás 9 horas da manhan.

Confessa-se desde já agradecida aos que comparecerem á este acto de religião e amisade.

Carros á disposição na mesma rua e na do Imperador.

VENERAVEL O. TERCEIRA DE S. P. S. FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do nosso irmão ministro convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossa Veneravel Ordem, ás 8 horas da manhan de hoje, para acompanharem o enterro do prestimoso irmão ex-ministro commendador Luiz José da Silva Guimarães.

Secretaria da V. O. T. S. Francisco do Recife, em 25 de janeiro 905.

O secretario,
J. Cardozo Ayres Filho.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana--Eugéne Goetschel & C.

5--RUA DO CABUGA'

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Entre os novos medicamentos preconizados desde alguns annos, não ha nenhum que tenha provocado tantas investigações, seja physiologicas, seja clinicas, como o **Ovo Lecithine Billon**, producto de um real valor therapeutico, cuja efficacia é indubitavel em todos os estados morbidos em que é necessario combater a debilidade geral e a desnutrição.

O **Ovo Lecithine Billon** administra-se em granulos, granulas ou injecções hypodermicas.

Desconfiar das imitações.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coelho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições:

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando-se a receber o que, a juizo do mordomo de mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil réis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabiliza pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 18 de janeiro de 1905. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	5$500
Primeira........................	4$500
Segunda.........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

AO COMMERCIO

Amorim Gortz & C., notificam aos seus estimados freguezes e consumidores de seu artigo oleo para lamparinas que, em virtude da união que fizeram de todas as fabricas de oleos de ricino d'este estado, passam a adoptar um novo emblema já submettido a registro na meretissima Junta Commercial, para assignalar os seus productos e por este motivo os rotulos das garrafas de oleo para lamparinas são completamente differentes dos antigos que eram de côr encarnada uns e verdes outros, agora são impressos em papel branco com duas côres, cinzenta e côr de café.

Escriptorio rua Quinze de Novembro n. 27.

Telephone n. 404.

AVISO

Avisamos a quem possa interessar que a casa n. 27 á rua do Hospicio nesta cidade está sujeita á execução de sentença por mim obtida contra d. Bemvinda de Azevedo Pessôa Cavalcanti, sendo nulla qualquer transacção que se fizer com dita casa.

Recife, 24 janeiro 1905.

José Dias Alvares Quental.

Collegio Americano

Abrirá suas aulas na segunda-feira, 30 de Janeiro.

Ao commercio

Vieira da Silva & C.ª, participam ao commercio desta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham na mercearia á rua Visconde de Inhauma n. 5, retirando-se o socio José Casimiro Vieira da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Antonio Pereira de Oliveira, que constitue nova sociedade com o seu irmão e antigo empregado Horencio Pereira de Oliveira, sob a firma Oliveira & Irmão para a continuação do mesmo ramo de negocio.

Recife, 25 de Janeiro 905.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao sr. Antonio Leite Marques, livre e desembaraçado o restaurant «Marquez de Pombal» sito á rua Larga do Rozario n. 21, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias.

Recife, 24 janeiro de 1905.

Miguel d'Azevedo Andrade.

Confirmo.

Antonio Leite Marques.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AVISO

Melicharek & C., avisam aos amigos e freguezes de sua alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 46, que desde 15 do corrente mez, acha-se sob a direcção como cortador, o habil mestre alfaiate o sr. A. M. Pansardi.

Recife, 20 de Janeiro de 1905.

Companhia «Tethys»

De conformidade com o art. 18 dos estatutos desta companhia, serão vendidos mediante propostas, em cartas fechadas, entregues na séde da mesma até o dia 28 do corrente, os seguintes lotes de acções:

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Barão de Souza Leão.

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Antonio Fernandes Ribeiro, e

— 20 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca.

As propostas devem ser separadas para cada lote de acções, e apresentadas por intermedio de corretor geral.

Os dividendos vencidos até 31 de Dezembro de 1904 são excluidos,

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

José Ferreira Baltar,
Director-gerente.

Notice

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, will be held at the British Consulate, Rua do Bom Jesus n. 13 on Friday 27 th instant at 2. 30 p. m.

Pernambuco. January 19 1905.

Percy J. F. Staniforth.
H. B. M's Consul.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.· do reg. em vigor:

47397	48650	48752	48995	49131	49247
47535	48651	48759	48996	49134	49248
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47648	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48823	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48509	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49090	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	.....

Recife, 2 de janeiro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

A Empresa de Illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 346 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.· andar

Chamados por escripto

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 19 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

ANNUNCIOS

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & Cª.*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra, em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMANN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará e Bahia, em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá e Pará.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA

DE

M. A. RAMOS & Cª.

TELEPHONE N. 392

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos baudolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55--RUA DO HOSPICIO--55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 29 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora:

Augusta Carneiro

REABERTURA A 9 DO CORRENTE

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A -- Rua Nova -- 48

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO** — parcellado e curso de madureza — e **COMMERCIAL**

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Freguezia de S. José
Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. cia.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 31 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE um chalet no Feitoza, com bons commodos para familia. A tratar na venda n. 7 K, junto á estação do Hyppodromo do Campo Grande.

ALUGA SE a casa terrea n. 14 á rua 21 de Maio, com duas salas, dois quartos, cozinha, cacimba e recentemente caiada e pintada—a tratar no armazem do Lima—Rua Nova 3.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes a parte posterior do 1.º andar do predio n. 40 á rua Larga do Rosario, constando de 1 sala e 3 quartos.
A referida parte tem agua, apparelho e cozinha. A tratar na Pharmacia Bartholomeu.

ALUGA-SE—O 3.º andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.º andar.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.º andar.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

ALUGA-SE barato, o 1.º andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 81, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COMPRA-SE o *Diario* n. 171 do dia 31 de Julho de 1904, no escriptorio desta folha.

COPEIRO Precisa-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.º andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368, Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, á rua de Hortas n. 19.

COMPRA-SE, caldeiras de 10, 75 metros de superficie e aquecimento, como tambem motores de 15 e 30 cavallos e transmissão 20 metros de comprimento por 60 mill (0,060): de grossura com as respectivas polias e mancaes. No armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA—Para uma pessôa, dormindo em casa do patrão; a tratar gerencia deste Diario.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXCELLENTE MORADIA—Subloca-se o arrendamento de uma casa sita na freguezia da Bôa-Vista, numa bôa rua. Tem ella, além dos commodos necessarios a uma familia de tratamento, dormida para verão e inverno, muita agua, gaz incandescente, e é toda pintada a oleo.
Trata-se á rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz, n. 55.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, esthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sellos usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—Hortaliças: Couves: manteiga, trunchuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos:
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz se todo negocio.

VENDE SE—a casa terrea á rua Domingos Theotonio, antiga das calçadas n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal regular, em terreno proprio; trata-se na rua de S. Francisco, quitanda junto ao açougue.

VENDE-SE—uma mobilia completamente nova, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86, 2.º andar.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros á 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros é propriedade, que sendo plantada e tratada, d'aqui á 6 annos póde dar mais do triplo, por quanto agora se vende pois ha 40 annos que anda abandonado e sem trato, para informações na rua do Livramento n. 21, Recife.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr. complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

4 ASSENTOS—Uma *aranha* com quatro assentos, vende-se na Chapellaria Colombo, 18, rua do Cabugá.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR
Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.
HOJE! HOJE!

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos	7$500
Cal hydraulica, „ „ saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos	8$000
Cal branca „ „ qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**Calcimento.**
CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DO MEZ DE DEZEMBRO
25:000$000 no dia 31.
20:000$000 no dia 5.
15:000$000 nos dias 2, 6, 9, 12, 16, 19, 21, 24, 27 e 30.
12:000$000 nos dias 7, 14, 22 e 29.
10:000$000 nos dias 1, 3, 8, 10, 13, 17, 20, 23, 26 e 28.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.
31—Praça da Independencia—37

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Augusto Alves Maciel e Nilo de Miranda mandam celebrar uma missa por alma do seu nunca esquecido amigo e compadre dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, na matriz da Escada, ás 8 horas da manhan do dia 27, trigesimo de seu fallecimento, e convidam os amigos para assistirem esse acto de religião e caridade.

Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos

Izabel Maria Gomes Montarroyos e seus filhos, genros e netos convidam a todos os parentes e áquelles que acompanharam á ultima morada o seu nunca esquecido esposo **Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos**, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, quinta feira, na capella do engenho Meguaipe de Baixo, ás 10 horas da manhã e no Recife, na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan, 7.º dia de seu passamento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque
30.º DIA

A familia do dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, fallecido em 27 de dezembro do anno proximo passado, tendo de mandar rezar missas em suffragio á alma de seu carissimo extincto, pelas 8 1/2 da manhã de 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, convida seus parentes e amigos para assistirem-nas, confessando-se grata aos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

De uma casa terrea sita á travessa do Raposo n. 25, freguezia de S. José, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cupiar e quintal murado, medindo de largura 4 metros e 35 centimetros, e de comprimento 13 metros e 50 centimetros em solo proprio, avaliada por dois contos de réis.
Sabbado 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara, a requerimento de d. Leopoldina Raposo Cavalcante, inventariante dos bens deixados por José Flaviano da Cunha Cavalcante, levará a leilão a casa acima descripta.

Grande leilão

De mercadorias salvadas da barca ingleza "Cambrion Warrior" naufragada nas alturas do Natal

As mercadorias estão livres de direito e com o imposto de consumo já pago.
NO TRAPIXE BARBOSA—LARGO DO CORPO SANTO N. 11
Sexta-feira, 27 do corrente
As' 11 horas
A SABER:
122 caixas de 4 duzias de garrafas de cerveja preta, 46 caixas de 7 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 48 caixas de 6 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 3 caixas de 8 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 18 caixas de 5 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 446 caixas de 4 duzias de garrafas de cerveja branca, 4 caixas de 8 duzias de meias garrafas de cerveja branca, 3 caixas de 6 duzias de meias garrafas de cerveja branca, 341 caixas com old-Andrew Usker, 228 caixas com whisky de diversas marcas, 46 barris e quartolas de whisky de diversas marcas, 14 barris com cerveja de diversas marcas, 60 caixas com sabão em pó, 5 caixas com bules de louça vidrada imitação faiance.
Sexta-feira, 27 do corrente
AS' 11 HORAS
No trapiche Barbosa
LARGO DO CORPO SANTO N. 11
O agente Gusmão, autorisado pela Companhias de seguros, fará leilão no Trapiche Barbosa, das mercadorias acima mencionadas salvadas da referida barca Ingleza.

Annuncios Maritimos

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA
O vapor CANOÉ
Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURGO AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **MAINZ**, é esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illuminado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEFSEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 28 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova York
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Escola normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Conforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins*.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.
Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha. (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior*.

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905,
MATRICULAS
De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola.
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Correio Geral
CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE
De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão*.

Recebedoria do Estado
Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs. contribuintes das classes n. 25, lojas de cigarros; 28, lojas de chapéos em grosso e a retalho; 32, fabricas de objectos de cêra; 33, lojas de livros e 34, pianos, musicas e instrumentos, que a 29 do corrente expira o prazo para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 %, passando d'ahi por diante a serem cobrados com a de 50 % de conformidade com a lei.
Recebedoria do Estado, 24—1—1905. — *José Valença, Manoel Guimarães*.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1905.
DIRECTORIA DA JUSTIÇA
1.ª Secção
De ordem do exm. sr. desembargador governador e de accordo com o art. 157 do reg. annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções criminaes e privativo de orphãos do municipio de Pau d'Alho, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira de Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros*.

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções d'este municipio de Pau d'Alho, creado por alvará de 27 de julho de 1811, e vagos por fallecimento do cidadão José Alves Pereira Lima, que os exercia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a arresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2456 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia, os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital.
Dado e passado n'esta cidade de Pau d'Alho aos 31 de dezembro de 1904.
Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o subscrevi, J. Baptista Correia de Oliveira. Está conforme o original sem a menor couza que duvida faça. Está conforme o original dou fé. Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Certifico que nesta data foi affixado o edital no logar do costume e mais publico desta cidade pelo official de justiça deste juizo João Bento de Farias Torres. Pau d'Alho, 31 de dezembro de 1904.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel*.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes a freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)
O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

24 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 14 d. por 1$000 do Banco.
Idem sobre Paris a vista 695 rs o franco do Banco.
Idem sobre Modena á vista 695 a lira do Banco.
Idem sobre Porto á vista 347 % de premio do Banco.
Idem sobre Londres a 90 d/v 14 1/32 d. por mil réis particular.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 13 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois para 13 31/32 e mais tarde para 14 d. voltando pouco depois para 13 31/32. A' tarde ao fechar alguns bancos offereciam novamente 14 d mantendo outros 13 31/32.
Em papel particular constou negocio a 14 1/32 e 14 1/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$000
Crystalizado	4$000	a	4$200
Demeraras	3$500	a	3$600
Brancos	4$000	a	4$800
Somenos	3$500	a	3$800
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	2$000	a	2$800
Brutos mellados	2$300	a	2$500
Retames	2$000	a	2$300

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 700 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.
ALGODÃO
Este producto foi vendido a 9$ os 15 kils.
COUROS
Couros espichados, cota-se a 1$ nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 860 a 880 réis nominal o kilo.
Couros verdes ultima venda a 540 réis o kilo
Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 1$500 a 10$ conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 520 réis os 15 kils.
Cêra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$ os 15 kils, conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota se este artigo a 10$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de.... 18$ a 19$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca do Estado cota-se a 6$500 o sacco com 42 kils.
Mamona. Foi vendido este artigo de 1$700 a 1$750 os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado a 1:5 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 24
Para o exterior despacharam:
No vapor *Obidos*, para Montevidéo: Amorim Fernandes & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco.
Para o interior despacharam:
No vapor *Guajará* para Ceará: M Cruz & C 5 barricas e 10/2 barricas 5800 kils. assucar refinado, 100 scs. 6000 kils de assucar branco e 5 barris 650 kils carvão animal.
Para Pará: M. Cruz & C 100/4 e 100/8 barricas 9200 kils. assucar branco.
No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro Figueiredo & Costa 12 cxs. 12400 kils. tomates em salmora; Francisco Jayme Galvão & C 1 sc. 75 kils assucar branco; Joaquim L. de Barros 1 cx. 100 kils pés de parasitas e 1 cx. 58 kils doce; Candido F. Cascão 700 scs 42000 kils. assucar branco; Companhia G. de Melhoramento 664 scs. 39840 kils. assucar branco e 50 toneis 2000 lits. alcool
Para Bahia: Amorim Fernandes & C 230 scs. 19470 kils. algodão em rama; Euclydes Monteiro 6 cxs. 300 kils. sabão; José Pinto Lapa 5 pipas 2713 lits. alcool; Domingos Soriano 1 cx. 44 kils. perfumarias; Mendes Salles 3 cxs. malas vazias; F. A. Cardoso & C 40 ancoras e 25 barris 3700 lits vinho de canna; Fernando Silva & C 5 fardos 400 kils. tecidos de algodão; Alves da Costa & C 9 cxs. 976 lits. oleo de ricino.
Para Maceió: Americo Menezes 10 fardos 460 kils. tecidos de algodão; Euclydes Monteiro 5 cxs. 250 kils. sabão.
No vapor *Obidos*, para Santos: Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Medeiros & C 65 pipas 35091 lits. aguardente e 35 pipas 19154 lits. alcool; John H. Boxwell, N. & C 200 scs. 12000 kils. assucar branco.
Para Sant'Anna do Livramento: Pereira Carneiro & C 75 barris e 60 scs. 12376 kils assucar branco.
No vapor *Guarany*, para Porto Alegre: Amorim & Cardoso 100 scs. 7500 kils. assucar branco; J. Clemente Levy 100/4 de sola.
No vapor *Senior*, para Rio Grande do Sul: Rodrigues Machado & C 5000 cocos a granel
No vapor *Canoé* para Santos: Amorim Silva & C 750 scs. 45000 kils. assucar branco e 100 scs 6000 kils assucar mascavado
No hiate *Bom Jesus*, para Natal: Francisco Nunes & C 1 cx. calçados.
No cutter *Lidador*, para Natal: Dubeux & C 1 cx 60 kils. banha.
Para Parahyba: Dubeux & C 1 barril 80 lits. vinho, 3 barris 240 lits. vinagre e a cx 90 kils massa de tomate.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Meira & Silva 8 scs 480 kils. café, 1 lata 20 kils. phosphoros, 24 cxs. 480 kils. sabão e 2 barris 133 lits. vinho de canna; Castro Maia & C 10 cxs. 220 kils. sabão, 2 scs. 120 kils. café e 1 lata 20 kils. phosphoros; Moreira & C 11 pacotes 55000 cigarros
Na barcaça *Leonidas*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 1 cx. 50 kils. doce e 1 barril 84 lits. alcool.

IMPORTAÇÃO
Montevidéo, vapor nacional *Guajará*, entrado em 22 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Alpista 597 saccos á ordem.
Coelhos 2 gaiolas idem.
Sebo 100 pipas a L. Ferreira & C, 50 a Aquino Fonseca & C.
Xarque 650 fardos a A. B. da Rosa Borges, 410 a Silva Guimarães & C, 410 a Silva Guimarães & C, 410 a Pereira Carneiro & C, 1828 á ordem.

Parnahyba e escala, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 22 e consignado á Companhia Pernambucana.
Carga de Parnahyba
Cera de carnauba 53 saccos a H. Lundgren.
Carga de Camocim
Barris vazios 75 a Pinto Teixeira.
Barricas vasias 34 attados ao mesmo.
Cera de carnauba 221 saccos á ordem, 140 a Pedro Carvalho.
Drogas 1 cx. a F. M. da Silva.
Manteiga 1 cx. a Soares Irmãos.
Carga do Ceará
Barricas vazias 20 atados a João Caxangá.
Carga de Aracaty
Arcos de barricas 5 á ordem.
Barricas vasias 39 atados idem.
Cera de carnaubá 678 saccos á ordem.
Carga de Mossoró
Couros salgados seccos 5 fardos a Landy Brothers.
Cerá de de carnaxba 9 saccos aos mesmos.
Pelles 6 fardos idem
Carga de Macau
Borracha 34 fardos a E. Lins Caldas
Cavallo 1 ao mesmo.
Couros salgados seccos 475 a C. Levy, 140 á ordem,
Cera de carnauba 17 saccos á ordem, 61 a E. Lins Caldas, 8 a A. de Souza Nogueira.
Machinismos 2 cxs. a Manoel Ferreira Lopes.
Carga de Natal
Borracha 7 barricas a Henry Forster & C.
Cerveja 2 cxs. a Alfredo Fernandes.
Couros salgados seccos 329 á ordem.
Encomemndas 1 pacote a Rodrigues Lima & C.
Ipecacuanha 65 saccos a H. Forster & C.

Vapor nacional *Itabira*, entrado de Porto Alegre e escala, em 23 e consignado a Guedes Pereira.
Carga de Porto Alegre
Banha 585 cxs. á ordem.
Espartilhos 1 cx. a João do Monte.
Feijão 53 saccos á ordem.
Fumo 130 fardos idem.
Polvilho 50 saccos idem.
Salsaparrilha 2 cxs a F. M. da Silva.
Salame 2 cxs. á ordem
Tremoços 2 saccos idem.
Carga de Pelotas
Cevada 20 saccos a F. M. da Silva.
Cebolas 50 cxs. a Guedes & Duarte
Elixir 12 cxs. a Alpheu Raposo
Xarque 160 fardos a M. M. da Nova.
Carga do Rio Grande
Cebolas 75 cxs. a J. J. da Costa Maia.
Fazendas 1 cx. a Leuzinger Dieticher & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Narciso Maia & C, 5 a Machado Pereira & C.
Peixe 84 barris a Santos da Figueira & C, 81 fardos a Pedro Pinto de Lemos
Xarque 300 fardos á ordem, 268 a Amorim Irmãos & C.
Carga de Santos
Cerveja 15 cxs. a Costa Lima & C, 22 á J. Abrantes & C.
Tecidos 1 vol. a Albino Amorim & C, 5 a Moreira Lima & C.
Carga do Rio de Janeiro
Azeite 15 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Arroz 100 saccos a Alves Lima & C.
Bagres 103 fardos e 10 meias barricas a Dubeux & C.
Calçados 1 cx a Ayres dos Reis & C.
Carboreto 6 cxs. a Silva Guimarães & C.
Encommendas 4 vols. a diversos.
Farello 2500 saccos a Pereira Carneiro & C.
Fumo 33 encapados a J. Almeida & C.
Fructas 10 barris e 10 meias cxs. á ordem.
Livros 6 cxs. ao padre C. Font.
Pipas vazias 100 a Medeiros & C.
Phosphoros 150 latas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Pinto Alves & C, 50 a Dubeux & C, 150 a Francisco Pinto & C.
Tecidos 2 vols. a Mendonça Santos & C. 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 13 á ordem, 1 a Alves de Britto & C.
Carga da Bahia
Xarque 200 fardos a M. M. da Nova.

Vapor nacional *Castro Alves*, entrado dos portos do norte em 24 e consignado a J Vasconcellos.
Carga do Pará
Barricas 17 vols. a Augusto J. Cavalcante
Oleo 1 cx. a F. M. da Silva.
Carga do Maranhão
Camarão 5 encapados a J. Pereira & Barbosa, 21 a Loureiro Barbosa
Cerveja 3 cxs. ao Agente da Empresa Freitas.
Fio 15 saccos a Alves Lima & C.
Tecidos 20 vols. a Olintho Jardim & C.
Carga do Ceará
Cavallo 1 a Mario Mamede.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 23	873.439$044
Idem do dia 24	65.008$750
	938.447$119

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	583.120$037
Dia 24:	
Diversos impostos	1.521$837
Exportação	13.814$335
	598.456$209

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 23	3.529$677
Idem do dia 24	270$325
	3.800$002

CAIXA ECONOMICA

Dia 24:	
Entradas de depositos	47.048$000
Sahidas idem, idem	5.177$000
Saldo recolhido á delegacia	41.871$000
A pagar de liquidações e por conta	87.181$736

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21	70.104$943
Idem do dia 23	15.68[illegible]
	85.785$395

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Recife, do norte hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Manáos, do sul amanhã.
Clyde, da Europa a 27.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Brazil, do norte a 28.
Campana, da Europa a 28.
Uruba, do sul a 28.
Fortaleza, do sul a 29.
Prinz Sigismund, da Europa a 29.
Electrician, de Liverpool a 29.
Mainz, da Europa a 31.
Mez de Fevereiro
Tamar, da Europa a 2.
Cordillere, da Europa a 2.
Byroe, do sul a 7.
Magellan, do sul a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Bahia e esc., *Beberibe*, a 30 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 27 ás 12 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 28 ás 4 h.
Rio e esc., *Brazil* a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Campana*, a 29 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Mainz*, a 31 ás 4 horas.
Mez de Fevereiro
Santos e esc. *Tamar*, a 3 ás 4 h.
B. Ayres e esc., *Cordillere*, a 2 ás 4 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 12 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Obidos*, lastro.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor allemão *Luise*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Dira*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *J. Percy Bartaran*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre norueguense *Lindstol*, xarque.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Senora*, carvão.
Barca norueguense *Passepartout*, carvão.
Barca norueguense *Guldregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.

DIA 24.—ENTRADAS
Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons., commandante C. Teske, equipagem 58, carga v. generos: a João de Vasconcellos.
Cardiff, 47 dias, barca norueg. *Dalphne*, de 898 tons., commandante N. Christensen, equipagem 14, carvão: á ordem.
Saint Johns, 34 dias, lugre inglez *Devonia*, de 269 tons, commandante A. Johns, equipagem 10, bacalhão: a Seixas & Irmãos.
SAHIDAS
Barbados, lugre inglez *J. Percy Barthram*, commandante M. Kehal, em lastro.
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Senior*, commandante G. Fiege, carga v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *Castro Alves*, commandante C. Teske, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nl. *Castro Alves*, no dia 24 do corrente:
MANÁOS — Marcellino Alves, José Paschoal, Salviano de Souza, Mariano de Souza, Olympio Lopes, Manoel Luiz e José C. Pereira.
PARÁ—Raymundo Santos, Reginald Hock, Antonio Rodrigues, d. Emilia Durand, João de Vasconcellos, Sebastião Lopes, Augusto Cavalcante, Antonio Luiz da França e Julio G. de Sant'Anna.
MARANHÃO—Dr. Francisco de Moraes Correia, Oséas Correia, Domingas M. da Conceição, Frank Naegeli e Alfredo Guimarães
CEARÁ—Dr. Francisco da Rocha e Manoel D. da Rocha.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
DEVIDENDO 40
São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.
Recife, 23 de dezembro de 1904.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova
Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

ILEGIVEL